

Está Sendo Providenciado Nos Estados Unidos

O Novo Soro Para Laureano

Em Simpática Expectativa Os Nossos Cancerologistas

Uma Rápida Enquete Sobre o Novo Soro Entre os Especialistas Brasileiros

Eminentes cancerologistas brasileiros externaram simpática expectativa em torno da descoberta de um medicamento curativo do câncer, anunciada em Chicago pelo dr. Andrews C. Ivy, baseado suas esperanças principalmente na autoridade científica do fisiologista norte-americano, cujo renome internacional inspira toda confiança.

Entre os médicos brasileiros que manifestaram opiniões simpáticas, embora reservadas, sobre o tratamento de que as agências telegráficas deram conta, figuram os drs. Mario Kroeft, diretor do Serviço Nacional do Câncer, Sérgio de Azevedo, vice-diretor do mesmo Serviço; Jorge Marsillac, presidente da Sociedade Brasileira de Cancerologia e Fernando Gentil, que vem de fazer um estágio de seis anos no Memorial, o maior centro de estudos sobre cancerologia na América.

GRANDE VIABILIDADE

Declarou o dr. Fernando Gentil: — Andrews C. Ivy é um dos maiores fisiologistas americanos. Deve portanto, ter boas razões científicas para fazer as afirmações que fez. Quanto ao produto em si, tudo o que posso dizer é que, pelas indicações gerais, apresenta grande viabilidade.

CONVENIENTE MANDAR BUSCAR

Foram as seguintes as palavras do dr. Mario Kroeft: — Sob o ponto de vista curativo, é prematuro qualquer pronunciamento, porquanto as próprias notícias dizem que a substância se acha em período de experimentação. No caso presente (do dr. Laureano), acho que se deva atender o aspecto psicológico da situação, mandando-se buscar o medicamento em causa.

GRANDE PARCELA DE ESPERANÇAS

Declarou o dr. Jorge Marsillac, presidente da Sociedade Brasileira de Cancerologia, secretário geral da Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos e chefe de Clínica do S. N. C.:

— Aqueles que combatem o câncer pelos métodos consagrados no momento atual: clivagem, Ratos-X, radium, além de mostarda nitrogenada, uretana etc., sabem que o emprego de uma dessas armas, ou a conjugação de duas ou mais, está longe de satisfazer plenamente a confiança e concretizar uma vitória esmagadora sobre o terrível flagelo. Na pesquisa científica está o repositório de nossas maiores esperanças. Devemos estimulá-la e prestigiá-la sempre. Para o soro em apreço, ou outros que porventura sejam descobertos, haverá sempre uma grande parcela de esperanças. Caso infrutíferas e, sobretudo, não prejudiciais, terão de qualquer forma trazido um alento às milhares de vítimas do câncer. No caso do "Krebsien", há um elemento animador: a inegável autoridade científica do dr. Andrews C. Ivy.

A PALAVRA DE UM PESQUISADOR

O dr. Sérgio de Azevedo, vice-diretor do Serviço Nacional do Câncer, é um veterano pesquisador e também de tem, ainda em segredo, para o grande público, adiantados estudos para o desenvolvimento de um remédio específico para o câncer. Representando o Brasil no último Congresso Internacional de Cancerologia, reunido em Paris, apresentou o cientista relatório sobre os trabalhos que realizou em colaboração com outros cientistas, e os resultados conseguidos, interessando vivamente os cientistas de todo o mundo. Em consequência foi convidado para uma conferência em Manchester, o maior centro de estudos de cancerologia da Inglaterra e aí foi ouvido por uma comissão de pesquisadores, inclusive o prof. Patterson, deixando-lhes todo o material para experimentação do produto que conseguiu. Hoje, quatro grandes institutos do mundo (Conclui na 5.ª página)

A Última Esperança do Médico e Mártir

Empenhados Em Obter o "Krebsien" o Ministro da Educação e o Embaixador Americano, a Pedido da Fundação Laureano

Estão, a esta hora, tomadas já todas as providências no sentido de se obter, para aplicação no dr. Napoleão Laureano, a dose necessária do precioso soro anti-canceroso cuja descoberta, com resultados prodigiosos, acaba de ser anunciada nos meios científicos mais acreditados dos Estados Unidos, com grande repercussão internacional.

Tomaram a seu cargo tais providências o Ministério da Educação do nosso governo

RESPOSTA AINDA HOJE

Tanto o Ministro da Educação, prof. Simões Filho, quanto a embaixadora americana — comunicaram-se imediatamente com os Estados Unidos, pedindo providências urgentes no sentido de atender à solicitação e assegurar ambos obter resposta talvez ainda hoje.

VOLTA A ESPERANÇA A CASA DE LAUREANO

A família do médico-mártir encheu-se de um novo alento de esperanças e, neste momento, aguarda, com a maior ansiedade — de que participa pessoalmente, o próprio Dr. Napoleão Laureano — o resultado das providências encaminhadas.

EXPERIMENTAÇÃO CIENTÍFICA — A mesma expectativa cerca os meios científicos brasileiros, ansiosos por submeterem, eles próprios, à experiência decisiva o produto que os experimentadores americanos descre-

eram como "muito prodigioso", ainda mais pela oportunidade de se fazer tal experiência justamente neste caso que vem emocionando toda a nação, repercutindo mesmo profundamente no estrangeiro.

A PRESIDÊNCIA, O MINISTÉRIO E A EMBAIXADA

O presidente da Fundação, sr. Pompeu de Souza, logo às primeiras horas da manhã de ontem, consultou os cancerologistas da instituição sobre a plausibilidade das notícias telegráficas que anunciavam a nova descoberta. Certificando-se da respeitabilidade dos meios científicos de onde provinham, comunicou-se imediatamente com a embaixadora americana, o ministro Simões Filho e o chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, sr. Lourival Fontes.

A embaixadora do governo norte-americano em nosso país, para atender à iniciativa do presidente da Fundação Laureano, jornalista Pompeu de Souza, que a solicitou tão cedo teve conhecimento da sensacional revelação, divulgada em primeira mão no noticiário telegráfico de ontem do DIÁRIO CARIOCA, e se certificou, entre o corpo de cancerologistas da Fundação, da idoneidade científica da descoberta anunciada.

Já havia lido o noticiário do DIÁRIO CARIOCA, telegrafou imediatamente ao consul brasileiro em Chicago, pedindo-lhe que tomasse todas as providências que demonstrassem o urgente interesse do governo brasileiro em ver atendida a solicitação do presidente da Fundação Napoleão Laureano. Por sua vez, o sr. Lourival Fontes assegurou ao sr. Pompeu de Souza, que a Presidência estava pronta a intervir, caso se fizesse necessário.

A embaixadora americana, a seu turno, se comunicou com o Departamento de Estado, pedindo sua interferência junto ao cientista americano, que tomou sob seu patrocínio e sensacional descoberta do seu colega iugoslavo.

APELO DIRETO AOS CIENTISTAS

Ouvindo pelas agências telegráficas internacionais, o sr. Pompeu de Souza, fez ainda um apelo direto aos próprios cientistas responsáveis pelo novo soro, dirigindo-se, por intermédio da imprensa americana, aos drs. Andrews C. Ivy e Steven Durovic, no sentido de que, se lhes pedissem para o medicamento, que produziram, fossem enviados ao Brasil, para o tratamento de vítimas do câncer, que aguardam o tratamento.

Desenvolve a UDN Sua Ofensiva Anti-Vargas

Prósseguirão os Ataques Parlamentares à Mensagem Presidencial — Os Inscritos

A ofensiva da UDN contra a mensagem presidencial — iniciada ontem pelo sr. Herbert Levy — terá hoje outro ponto alto no discurso com que o deputado Altomar Balestro, vai estudar o conteúdo ideológico do documento assinado pelo sr. Getúlio Vargas.

COMBATENTES ALISTADOS

Estão inscritos também para abordar temas da mensagem presidencial os udenistas Alberto Deodato, Bilac Pinto, Aluizio Alves, Guilherme Machado e Monteiro de Castro, este último pretendendo iniciar uma campanha pelo fortalecimento do Congresso, mediante a organização técnica de seus trabalhos.

O presidente da UDN, sr. Odilon Braga, tem acompanhado o diário dos trabalhos no Palácio Tiradentes, ali comparecendo e assistindo aos discursos da bancada de Imprensa. Ainda ontem ouviu ele o libelo do sr. Herbert Levy sobre a situação econômica e o discurso do sr. Afonso Arinos sobre o caso de "La Prensa".

A CLASSE TEATRAL



Última Hora

CHICAGO, 29 (Quinta-feira) — U. P. — Urgente — O cientista iugoslavo dr. Stevan Durovic, descobridor da nova droga contra o câncer conhecida pelo nome de "Krebsien", declarou:

"Terei muito prazer em enviar certa dose dessa droga ao médico brasileiro Napoleão Laureano que se acha gravemente enfermo de câncer. Contudo, somente poderei enviar o remédio se o Bureau de Remédios e Alimentos e o Departamento de Estado me autorizarem a isso".

O dr. Durovic fez o oferecimento depois de ter sido cientificado do pedido do sr. Pompeu de Souza, presidente da Fundação Laureano para a luta contra o câncer.

Define-se o PR, Hoje: Independente

O Partido Republicano vai reunir-se hoje pela manhã para definir a sua posição em face do governo do sr. Getúlio Vargas. Podemos antecipar que a tradicional agremiação política afirmará inteira independência em relação ao atual governo da República.

Essa a tendência do sr. Artur Bernardes, que espera apóio matício do diretório nacional.

O QUE É O "KREBIOZEN"

Não Há Estoque da Nova Droga

O Remédio Demonstrou Ser "Prodigioso", Embora Se Ache Ainda Em Estado Experimental

CHICAGO, 28 (U. P.) — O dr. Andrew C. Ivy, vice-presidente da Universidade de Illinois e diretor executivo do Conselho Nacional do Câncer, advertiu que não há estoques da nova e promissora droga, chamada "Krebsien", para o tratamento de vítimas do câncer. A descoberta, que se encontra em estágio experimental, é considerada uma das maiores descobertas da medicina moderna.

RELATÓRIO PRELIMINAR

Ivy apresentou o relatório "preliminar" sobre as experiências com a nova droga, ontem. Declarou que "uma pequena quantidade foi distribuída a um número reduzido de médicos nos Estados Unidos para aplicação experimental. Depois que a substância for experimentada por estes médicos e se os resultados forem favoráveis, a droga será tornada disponível. Nessa ocasião, será

Auto-rizou

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Urgente — O governo norte-americano autorizou ao dr. Stevan Durovic enviar ao Brasil alguma quantidade de "Krebsien", para tentar salvar a vida do médico brasileiro Napoleão Laureano, que está morrendo de câncer.

16 Feridos Em Choque de Trens Em Triagem

RESPONSÁVEL O CABINEIRO DO SERVIÇO DE SINALIZAÇÃO

As últimas horas de ontem, ocorreu mais um desastre de trem, desta vez na estação de Triagem, saindo feridos quatro passageiros, um maquinista e um ajudante de foguete. Todos foram socorridos no Pronto Socorro, retirando-se em seguida.

O CHOQUE

A máquina n.º 415, dirigida por Pedro Ferreira, puxando seis vagões, estava em manobras no pátio da estação de Triagem. Em dado momento, quando a composição estava parada, foi violentamente abalroada pelo trem de passageiros prefixo U-45, que de Francisco Sá se destinava a Belfort. O choque, dirigido pelo maquinista Juvencio Alves Vieira. Os dois últimos vagões do cargueiro ficaram parcialmente destruídos em consequência do choque.

(Conclui na 6.ª página)

A COLONIA SIRIO-LIBANESA

As adesões à campanha da Fundação Napoleão Laureano, crescem a cada instante. Além dos doadores de toda ordem, nos dias de trabalho, das porcentagens nas vendas das casas comerciais — classes e colônias incorporam-se coletivamente ao movimento, como a classe teatral e a colônia sirio libanesa. Nos dois clichês, o presidente Pompeu de Souza, quando recebia a diretoria do clube sirio libanês e a atriz Dercy Gonçalves — (Texto na 3.ª página)

Improvisações Desastrosas

J. E. DE MACEDO SOARES

NENHUM erro maior poderia cometer o sr. Getúlio Vargas, no começo de seu governo, do que provocar uma crise artificial no abastecimento da carne, levado pelos impulsos da demagogia sentimental. Efetivamente, o candidato, em plena campanha presidencial, entendeu que marcaria um ponto alto prometendo ao povo vida barata, notadamente carne verde a seis cruzeiros o quilo. Ora, os conhecedores desse ramo do comércio viram logo que semelhante promessa só poderia ser o fruto da mais perniciosa levandade e incompetência no assunto. Viu-se, pois, que o candidato, se eleito, não poderia reduzir os preços da vida a golpes de tabelamentos e violências policiais. Mas logrou demonstrar que de nada lhe serviriam quinze anos de usurpação do poder e mais cinco de meditação no seu refúgio na fronteira, visto que não apreendeu nada e nada esqueceu da sua experiência de governo.

Desde antontem as cínicas do governo perturbaram profundamente o fornecimento do principal alimento da população. Ontem, não somente a carne desapareceu dos açougueiros como encobriu-se, sumindo nos próprios campos de engorda, nos cafundós das zonas de produção. Ai temos o homem que pretendia baratear a carne, pela abundância da oferta, culpado de tê-la encarecido no mercado negro, em consequência do seu desaparecimento nos centros de consumo.

A situação em que se colocou o sr. Presidente

da República forjando a crise artificial que estamos enfrentando — decorre da sua estranha incompreensão de um fenômeno simplíssimo e comozinho, como é o funcionamento do comércio. Desde que lhe puseram o apelido de "intermediário", não ficou para o comerciante senão a injusta responsabilidade de todo abuso, que encontra-se inevitavelmente nas escórias de qualquer atividade ou profissão. Entretanto, o comércio, ou seja, o malsinado "intermediário" constitui o aparelho indispensável que transforma a produção bruta nas suas fontes em artigos ao alcance direto dos consumidores. Evidentemente, o comércio compreende o transporte, o benefício e a classificação quando seja o caso, a distribuição e a própria excitação do consumo pela publicidade e as vendas a crédito. Tudo isso custa dinheiro e as somas despendidas nas tarefas da comercialização dos produtores terão de sair naturalmente do couro do produtor ou do consumidor.

Não há, pois, nenhum motivo de revolta e indignação se acaso se constate que custa mais caro acondicionar, transportar, distribuir e, por fim, vender no atacado ou varejo — sessenta quilos de milho do que pôr na terra a semente e esperar, coçando-se, que Deus Nosso Senhor a faça germinar e depois lhe dê água e calor para granar as abençoadas espigas. Como assim acontece que é absurda e odiosa a triste reputação que a ignorância de uns e a malevolência de outros fizeram à palavra "especulação" que técnica-

mente denomina a mais legítima operação comercial, a mais conveniente aos produtores e consumidores porque consiste em corrigir nos mercados os excessos da oferta e da procura, normalizando os negócios no correr do ano civil, que tão raramente coincide com o ciclo agrícola dos frutos da terra.

Acresce a essas considerações de princípio que, no caso da carne, se há "intermediário" culpado é, precisamente, o governo, o qual depois de ter fracassado no transporte ferroviário, quis, por ignorância e levandade, inserir-se, perturbadamente, entre produtores e consumidores. O resultado das promessas e demagogias foi o fatal colapso; no mercado, de um artigo de alimentação absolutamente indispensável ao povo. Agora, o sr. Getúlio Vargas, não podendo improvisar material fixo e rodante nas Estradas de Ferro, não podendo forçar frigoríficos e matadouros-modelo, não podendo portanto baratear o abate, beneficiando e transportando a carne em condições razoáveis — terá de se encontrar entre as duas pontas de um dilema: ou enveredar pela solução precária e transitória da luta contra a produção nacional para gaudir e vantagem de Perón e sua política de nacionalismo argentino — ou capitular, fazendo as contas dos prejuízos e incômodos que infligiu ao povo brasileiro, em consequência de suas lamentáveis improvisações,



RESUMO TELEGRÁFICO

Indústria Intermediária de

Truman

O Partido Conservador Chileno opôs-se à sugestão do presidente Truman ante a Conferência dos Ministros do Exterior Americanos para que seja dada a Bolívia um porto de mar no Pacífico.

A Comissão Executiva desse Partido, numa decisão unânime, protestou contra a declaração do presidente Truman, dizendo que visto constituir uma intervenção indevida dos Estados Unidos em assuntos alheios.

Cordenação de Planos de

Defesa

Entrou em vigor simultaneamente nos Estados Unidos e Canadá o novo plano de coordenação de planos de defesa civil ao longo da fronteira entre os dois países.

Adenauer irá a Paris

As autoridades da Alemanha Ocidental anunciaram que o chanceler e ministro do Exterior Konrad Adenauer visitará Paris no próximo mês de abril, a fim de conferenciar com os líderes franceses.

Terrorismo no Irã

Oito membros da Sociedade Iraniana "Cruzados de Islam", foram presos, sob a acusação de conspirar para assassinar o "premier" Hussein Ali.

Permissão a entrada dos

"Involuntários"

O presidente Truman modificou ontem as disposições migratórias assinando uma lei que permite a entrada no país aos membros "involuntários" dos partidos nazistas, fascistas e comunistas.

Navio russo atacado em

Cantão

O jornal independente "Kung Sheng", de Hong Kong, informou que um navio russo atacado em Cantão, segunda-feira última, com provisões militares transportadas desde Xangai. Trata-se do "Sintakov" e que é considerado como o primeiro caso conhecido de franco auxílio russo aos movimentos militares da China comunista.

Muito grave a situação inter-

nacional

O secretário de Defesa, general George Marshall, declarou que em sua opinião, a SITUACÃO INTERNACIONAL É ATU-ALMENTE MAIS CRÍTICA DO QUE EM NOVOEMBRO ULTIMO. O general Marshall fez essa declaração ao mesmo tempo que dizia que o primeiro caso conhecido de franco auxílio russo aos movimentos militares da China comunista.

Subida de preços e salários

O governo de Henri Que-lier não pôde chegar a um acordo sobre as medidas urgentes para conter a ameaça de subida contínua dos preços e salários na França.

"DIÁRIO CARIOCA"

IMOBILIÁRIO

CENTRO

TERRENOS próximos ao Centro, vendo lotes, planos, com ruas abertas, demarcados e com luz e água, pelo preço de 5 a 7 mil cruzeiros, com pequena entrada de duas prestações de Cr\$ 127,50 e o restante em 60 prestações.

Procure sem demora o nosso escritório na Av. Graça Aranha, 327-11. andar - sala 1108 - Tel.: 42-3890. - Condição aos domingos de ônibus, ou em qualquer dia da semana de automóvel para ver sem compromisso e sem despesa.

COPACABANA

EDIFÍCIO CERVANTES

POSTO 2 - Rua N. S. DE COPACABANA, ESQUINA DA DUVIER - COPACABANA - Propriedade da Sul América Capitalização S. A. - Vendem-se apartamentos em construção adiantada, compostos de uma ou duas salas. Com 2, 3 quartos e mais dependências. - Preços de Cr\$ 385.000,00 a Cr\$ 530.000,00. - Com financiamento a longo prazo - Plantas, informações e vendas exclusivamente com Santos Vahlis, Rua da Assembleia, 104 - 4.º andar.

EDIFÍCIO ACAPULCO

POSTO 2 - RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 62

Em construção muito adiantada, vendem-se apartamentos de sala, dois quartos, varanda, banheiro, cozinha, quarto de empregada com W.C. e terraço de serviço com tanque. - Frente para a rua Min. Viveiros de Castro - Cr\$ 310.000,00 e Cr\$ 315.000,00. - Frente para o "Play-Ground" de 20 Mts. de extensão. - Com financiamento do Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A. - Plantas, informações e venda, exclusivamente com Santos Vahlis, Rua da Assembleia, 104 - 4.º andar.

MARECHAL HERMES

VENDAMOS, na estação de Marechal Hermes, com pequena entrada e o restante em suaves prestações sem juros, ótimos lotes para residência ou comércio. Água, luz, esgotos, meios-fios, sarjetas, escolas, hospitais, trens elétricos e ônibus diretos para a cidade. Ver e tratar com Almeida à rua Siqueira, 40 - M. Hermes - Sevilal Ltda. Av. Almir. Barroso, 72 - 3.º andar, s/131/313 - Tel.: 42-9750 e 52-0424.

BELFORD ROXO

BAIRRO HINTERLAND - A 30 minutos do centro da cidade. Servido pela Nova Estrada Rio-São Paulo, com rápida, fácil e abundante condução, pelos novos trens elétricos da Central. Por confortáveis ônibus na Praça Mauá, a partir de Cr\$ 14.400,00, sem entrada e sem juros. Prestações de Cr\$ 200,00 mensais. Posse imediata. Construção livre. Água, luz e força. Tratar nos seguintes repartimentos do IAPS: Av. Marechal Floriano, 21 - 1.º andar - Tel.: 43-6226 - Rua Pedro Américo, 29 - Tel.: 25-8681 - Madureira: Rua Maria Freitas, 16-A, sob. - Tel.: 25-8207 - Ramos: Rua Urânios, 1183, sob. - Tel.: 30-3850 - Belford Roxo: Praça Casimiro Meireles, 39.

SEPETIBA

OROA GRANDE - Vendas em 60 prestações mensais sem juros. Posse imediata ao comprador mediante 15% de entrada. Condição grátis aos domingos e feriados para os pretendentes visitarem o local mais pitoresco e futuro do OROA GRANDE. Tratar à av. Presidente Vargas, 149-8.º andar - s/14. Tel.: 23-2368 com o sr. Antonio.

DIVERSOS

BAIRRO JOANINHA - Terrenos localizados junto a uma fonte de água mineral magnésica, na estrada Rio-São Paulo, no antigo Km. 34, perto da Universidade Rural. Lotes de Cr\$ 7.200,00 sem juros, sem entrada, em 60 prestações de Cr\$ 120,00 mensais - Lugar de futuro, com água, luz, e diversas vias de comunicações, inclusive a futura av. das Bandeiras. Condição e Almoço gratuitos. Informações à Trav. Ovidor, 26 - 2.º andar - Tel.: 32-1357.

CASAS NOVAS - Entrada Cr\$ 11.700,00 - Vendem-se, entrega imediata, financiadas pela Caixa Econômica, em prestações mensais de Cr\$ 764,30. Estilo "bungalow", 150 metros, sala, cozinha, banheiro, teto de laje, taquedadas, com 2 de Cr\$ 88.000,00. Para funcionários públicos, entrada Cr\$ 2.500,00 "Organização Vasconcelos" Av. Rio Branco, 106/108, 12.º andar, s/1.206 - Tel.: 32-4661 e 32-8861.

NITERÓI

VOCÊ pode construir a sua casa, comprando um terreno em 60 prestações de Cr\$ 240,00 mensais, sem juros e majoração - No melhor bairro de Niterói - Rua Pio Borges, 628. - Informações no local, com o sr. Ricardo ou à Trav. Ovidor, 26, 1.º andar. - Tel. 25-1357 - Rio.

SERÁ ENVIADO AO IRÃ UM CRUZADOR PARA PROTEGER OS INTERÊSSES BRITÂNICOS

DECIDIU A COMISSÃO INTERVENTORA VENDER AS AÇÕES DE "LA PRENSA"

O Objetivo da Intervenção é Eliminar o Jornal

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) - A comissão mista parlamentar que investiga as atividades de "La Prensa" decidiu por vender ações hipotecárias desse órgão, no valor de 1.192.050 pesos a fim de pagar os salários de março do pessoal de "La Prensa".

A comissão declarou que tem o firme propósito de encerrar quanto antes as investigações e fazer recomendações ao Congresso para que adote as medidas adequadas.

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO OPOSICIONISTA NA COMISSÃO

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) - O deputado radical Arturo Frondizi, o único membro da oposição na comissão parlamentar de intervenção e investigação em "La Prensa", revelou que a comissão decidiu vender todos os fundos do jornal. A comissão reunira-se ontem e informou depois, em comunicado, que havia aprovado as medidas tomadas por seus dirigentes, desde a última reunião.

As autoridades da Alemanha Ocidental anunciaram que o chanceler e ministro do Exterior Konrad Adenauer visitará Paris no próximo mês de abril, a fim de conferenciar com os líderes franceses.

Terrorismo no Irã

Oito membros da Sociedade Iraniana "Cruzados de Islam", foram presos, sob a acusação de conspirar para assassinar o "premier" Hussein Ali.

Permissão a entrada dos

"Involuntários"

O presidente Truman modificou ontem as disposições migratórias assinando uma lei que permite a entrada no país aos membros "involuntários" dos partidos nazistas, fascistas e comunistas.

Navio russo atacado em

Cantão

O jornal independente "Kung Sheng", de Hong Kong, informou que um navio russo atacado em Cantão, segunda-feira última, com provisões militares transportadas desde Xangai. Trata-se do "Sintakov" e que é considerado como o primeiro caso conhecido de franco auxílio russo aos movimentos militares da China comunista.

Muito grave a situação inter-

nacional

O secretário de Defesa, general George Marshall, declarou que em sua opinião, a SITUACÃO INTERNACIONAL É ATU-ALMENTE MAIS CRÍTICA DO QUE EM NOVOEMBRO ULTIMO. O general Marshall fez essa declaração ao mesmo tempo que dizia que o primeiro caso conhecido de franco auxílio russo aos movimentos militares da China comunista.

Subida de preços e salários

O governo de Henri Que-lier não pôde chegar a um acordo sobre as medidas urgentes para conter a ameaça de subida contínua dos preços e salários na França.

"DIÁRIO CARIOCA"

IMOBILIÁRIO

CENTRO

TERRENOS próximos ao Centro, vendo lotes, planos, com ruas abertas, demarcados e com luz e água, pelo preço de 5 a 7 mil cruzeiros, com pequena entrada de duas prestações de Cr\$ 127,50 e o restante em 60 prestações.

Procure sem demora o nosso escritório na Av. Graça Aranha, 327-11. andar - sala 1108 - Tel.: 42-3890. - Condição aos domingos de ônibus, ou em qualquer dia da semana de automóvel para ver sem compromisso e sem despesa.

COPACABANA

EDIFÍCIO CERVANTES

POSTO 2 - Rua N. S. DE COPACABANA, ESQUINA DA DUVIER - COPACABANA - Propriedade da Sul América Capitalização S. A. - Vendem-se apartamentos em construção adiantada, compostos de uma ou duas salas. Com 2, 3 quartos e mais dependências. - Preços de Cr\$ 385.000,00 a Cr\$ 530.000,00. - Com financiamento a longo prazo - Plantas, informações e vendas exclusivamente com Santos Vahlis, Rua da Assembleia, 104 - 4.º andar.

EDIFÍCIO ACAPULCO

POSTO 2 - RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 62

Em construção muito adiantada, vendem-se apartamentos de sala, dois quartos, varanda, banheiro, cozinha, quarto de empregada com W.C. e terraço de serviço com tanque. - Frente para a rua Min. Viveiros de Castro - Cr\$ 310.000,00 e Cr\$ 315.000,00. - Frente para o "Play-Ground" de 20 Mts. de extensão. - Com financiamento do Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A. - Plantas, informações e venda, exclusivamente com Santos Vahlis, Rua da Assembleia, 104 - 4.º andar.

MARECHAL HERMES

VENDAMOS, na estação de Marechal Hermes, com pequena entrada e o restante em suaves prestações sem juros, ótimos lotes para residência ou comércio. Água, luz, esgotos, meios-fios, sarjetas, escolas, hospitais, trens elétricos e ônibus diretos para a cidade. Ver e tratar com Almeida à rua Siqueira, 40 - M. Hermes - Sevilal Ltda. Av. Almir. Barroso, 72 - 3.º andar, s/131/313 - Tel.: 42-9750 e 52-0424.

BELFORD ROXO

BAIRRO HINTERLAND - A 30 minutos do centro da cidade. Servido pela Nova Estrada Rio-São Paulo, com rápida, fácil e abundante condução, pelos novos trens elétricos da Central. Por confortáveis ônibus na Praça Mauá, a partir de Cr\$ 14.400,00, sem entrada e sem juros. Prestações de Cr\$ 200,00 mensais. Posse imediata. Construção livre. Água, luz e força. Tratar nos seguintes repartimentos do IAPS: Av. Marechal Floriano, 21 - 1.º andar - Tel.: 43-6226 - Rua Pedro Américo, 29 - Tel.: 25-8681 - Madureira: Rua Maria Freitas, 16-A, sob. - Tel.: 25-8207 - Ramos: Rua Urânios, 1183, sob. - Tel.: 30-3850 - Belford Roxo: Praça Casimiro Meireles, 39.

SEPETIBA

OROA GRANDE - Vendas em 60 prestações mensais sem juros. Posse imediata ao comprador mediante 15% de entrada. Condição grátis aos domingos e feriados para os pretendentes visitarem o local mais pitoresco e futuro do OROA GRANDE. Tratar à av. Presidente Vargas, 149-8.º andar - s/14. Tel.: 23-2368 com o sr. Antonio.

DIVERSOS

BAIRRO JOANINHA - Terrenos localizados junto a uma fonte de água mineral magnésica, na estrada Rio-São Paulo, no antigo Km. 34, perto da Universidade Rural. Lotes de Cr\$ 7.200,00 sem juros, sem entrada, em 60 prestações de Cr\$ 120,00 mensais - Lugar de futuro, com água, luz, e diversas vias de comunicações, inclusive a futura av. das Bandeiras. Condição e Almoço gratuitos. Informações à Trav. Ovidor, 26 - 2.º andar - Tel.: 32-1357.

CASAS NOVAS - Entrada Cr\$ 11.700,00 - Vendem-se, entrega imediata, financiadas pela Caixa Econômica, em prestações mensais de Cr\$ 764,30. Estilo "bungalow", 150 metros, sala, cozinha, banheiro, teto de laje, taquedadas, com 2 de Cr\$ 88.000,00. Para funcionários públicos, entrada Cr\$ 2.500,00 "Organização Vasconcelos" Av. Rio Branco, 106/108, 12.º andar, s/1.206 - Tel.: 32-4661 e 32-8861.

NITERÓI

VOCÊ pode construir a sua casa, comprando um terreno em 60 prestações de Cr\$ 240,00 mensais, sem juros e majoração - No melhor bairro de Niterói - Rua Pio Borges, 628. - Informações no local, com o sr. Ricardo ou à Trav. Ovidor, 26, 1.º andar. - Tel. 25-1357 - Rio.

JA FUNDEADAS NO PORTO DE ABADAN DUAS FRAGATAS

PREOCUPAÇÕES NA INGLATERRA

LONDRES, 28 (Harold Guard, da U. P.) - Reina preocupação na Inglaterra ante a possibilidade de que as greves e desordens ocorridas nos campos de petróleo iranianos venham a forçar o governo de Teheran a por em prática a legislação nacionalizando as ricas concessões da Anglo-Iranian Oil Company. Ambas as casas do Parlamento iriano aprovaram o projeto de lei de nacionalização, mas a Inglaterra, em nota a Teheran, recordou que essas concessões legalmente são válidas até 1933. Opinava-se aqui que essa nota seria capaz de sustentar a efetivação final da medida nacionalizadora.

HA também temores de que a rebelião contra a "dominação estrangeira" se possa propagar dos campos de petróleo do Golfo Pérsico aos dos vizinhos Iraque e Kuwait. Uma campanha, embora de pequeno vulto, por equitativa repartição de petróleo, em prol da nacionalização. No Kuwait, protetorado britânico entre o Iraque e a Arábia Saudita, não existe generalizado movimento em favor da nacionalização. A perda do petróleo do Iraque, Iraque e Kuwait constituiria um sério golpe sobre o esforço de defesa ocidental. O Iraque, em 1950, produziu 31,8 milhões de toneladas de petróleo; o Iraque, 6,2 e o Kuwait 1,7 milhões, e a produção de petróleo Oriente Médio, comparativamente a

LONDRES, 28 (U. P.) - O cruzador britânico "Gambia" recebeu ordens do comando naval em Malta para proteger os interesses e as propriedades britânicas em Abadan, no Golfo Pérsico, de acordo com o que informaram fontes oficiais.

O "Gambia" tem 8 mil toneladas.

DUAS FRAGATAS EM ABADAN

O almirantado informou que 2 fragatas e um vaso de estudos hidrográficos já se acham em Abadan e se for necessário mais navios de guerra ingleses serão enviados para aquela zona. Abadan é um grande porto de embarque de petróleo no Ira, perto das refinarias de propriedade britânicas.

Um porta voz do almirantado declarou que nada há de extraordinário nestas medidas.

do resto do mundo, está aumentando.

DECLARAÇÕES DO "PREMIER" HUSSEIN ALI

O primeiro ministro Hussein Ali, ao proclamar a lei marcial para cinco cidades petrolíferas do Iraque, disse que havia "muitas indicações" de que os distúrbios registrados fossem de

servir de bode expiatório para queixas iranianas legítimas contra a corrupção e ineficiência do governo, contra a instabilidade da ordem social e contra a desigual distribuição da riqueza. Essas queixas se identificaram, no âmbito popular, com a Anglo-Iranian, que explora o petróleo nos quadros da sociedade iraniana.

Notícias da zona petrolífera iraniana dizem que os manifestantes clamam palavras de ordem tais como: "Ao mar a imperialista" e "Abaixo a dominação estrangeira". Tais "slogans", ao ver dos observadores, refletem simultaneamente o aprofundamento do nacionalismo e a influência comunista. Um porta-voz do Ministério do Exterior britânico negou categoricamente que a Inglaterra esteja pensando em mandar tropas ao Iraque para a proteção dos interesses ingleses.

insaporação comunista. Os observadores britânicos partilham do ponto de vista do primeiro ministro, mas sublinham que o movimento iraniano em prol da nacionalização é mais profundo que a atividade comunista. Dizem eles que a Inglaterra e a Anglo-Iranian Oil Co. parecem

MRS. ROOSEVELT CONTRA O LIMITE À REELEIÇÃO

NOVA YORK, 28 (INS) - A sra. Eleanor Roosevelt disse hoje que ela "não se sentia satisfeita" com a nova emenda constitucional que limita a presidência a dois períodos.

A ex-primeira dama, cujo marido foi eleito por quatro períodos, disse isso em sua radiotransmissão diária pela WNBC.

AS RAZÕES DE WASHINGTON

O POVO DECIDIRÁ

Falando do terceiro período do falecido presidente Roosevelt, a sra. Roosevelt disse que ela estimava que estando o país em guerra, foi normal e natural manter o poder um homem tão intimamente associado com os acontecimentos que a ele levaram. A respeito dos períodos de uma ditadura, a sra. Roosevelt disse: "Creio que numa democracia que cresce, a decisão deve ficar nas mãos do povo. Uma democracia deve cultivar a participação ativa do povo e essa deve ser nossa salvaguarda".

Clube de Engenharia

Em sua sede provisória à rua Buenos Aires, 48, 9.º andar, o Clube de Engenharia realizará, hoje, às 13,30 horas, eleições para a escolha do terceiro de seu Conselho Diretor.

O entusiasmo reinante entre os engenheiros faz prever que o objetivo das eleições será alcançado, apesar de aparecer uma chapa comunista com o propósito de estabelecer confusão.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Cortes e Renato Cortes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar

TELEFONE: 22-5630

"I.T.A." - Imóveis, Terras e Administração S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 29 de abril de 1951, na sede social, à rua Acre n.º 55, 3.º andar, sala 301, às 15 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1950, procederem à eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1951, fixando-lhes a respectiva remuneração.

Os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, se encontram desde já à disposição dos senhores acionistas na sede social.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1951. - I.T.A. - IMÓVEIS, TERRAS E ADMINISTRAÇÃO S. A. - Walter Quadros, Diretor-Presidente - Manoel José da Silva, Imediato, Diretor-Tesoureiro.

LIBERTADOS

3 GENERAIS

NAZISTAS

FRANKFURT, 28 - (INS) - Três generais alemães condenados como criminosos de guerra pela Bélgica foram postos em liberdade hoje de modo inesperado e retornaram à sua pátria.

OS GENERAIS

Trata-se do general Alexander von Falkenhausen de 72 anos de idade, governador da Bélgica durante a guerra do general George Bertram e do general Egger Reeder que ao entrarem na Alemanha foram recebidos por membros do Ministério do Exterior alemão e levados para Edson.

prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DEPARTAMENTO DA RENDA DE LICENÇAS

EDITAL

O Diretor do Departamento da Renda de Licenças torna público, para conhecimento dos interessados, que, de acordo com o decreto n.º 5.142, de 27/2/1904, o IMPOSTO DE INDÚSTRIAS E PROFISSÕES, referente ao 1.º semestre, será arrecadado, sem multa, a partir do dia 2.º de abril de 1951.

As guias serão entregues, mediante a apresentação dos comprovantes de quitação do 2.º semestre do exercício findo, na rua Santa Luzia n.º 11 (na parte externa, em frente ao Aeroporto Santos Dumont), das 12 às 16 horas, exceto aos sábados, quando o horário será das 9 às 11 horas.

Em 26 de Março de 1951.

(a.) THEOPHRASTO CORDEIRO DE ALMEIDA - Diretor do DRL.

ESTOFADOR

Vendem-se grupos de Cr\$ 8.000,00 por Cr\$ 5.000,00, por motivo de obra no prédio. Telefone 43-4187.

coreano, foi uma das duas divisões sul-coreanas que avançaram virtualmente ao longo de toda a frente na zona oriental em outubro, chegando próximo da fronteira com a Sibéria.

AVANÇO ATE O RIO YALU

O presidente da Coreia Meridional, sr. Syngman Rhee, declarou segunda-feira que as forças da ONU deveriam avançar até ao rio Yalu - na fronteira com a Manchúria. Fêz-se notar que até agora o 8.º exército não anunciou oficialmente o cruzamento do paralelo 38, tendo sido as informações a respeito das forças pelo alto comando sul-coreano de acordo com cálculos do quartel-general aliado, existem de 40 a 43 divisões chinesas e norte-coreanas deslocadas na frente de batalha coreana, ou a pouca distância da fronteira.

Apesar do mau tempo, as super-fortalezas B-29 continuaram atacando objetivos comunistas atrás da frente e lançaram 120 toneladas de bombas sobre 2 aeródromos de Pyongyang, capital da Coreia do Norte.

Quartéis em Hamhung. As chuvas e a neblina limitaram as atividades das caças a jato e aviões de bombardeio leves, que somente puderam realizar 400 saídas até às 18 horas de quarta-feira.

CONTINUAM ENVIANDO MATERIAL BLINDADO

Um comunicado do quartel-general de Mac Arthur disse que pilotos de reconhecimento aliados informaram que os comunistas continuam procurando enviar material blindado à zona de batalha, apesar das grandes perdas que sofreram em consequência dos ataques terrestres, aéreos e navais das forças da ONU.

Do outro lado, enquanto se discute a questão do paralelo 38, as forças sul-coreanas não parecem estar dispostas a deter seu avanço ao norte dessa linha divisória. A Divisão Capital sul-coreana, que já penetrou 10 quilômetros em território norte-

americano, foi uma das duas divisões sul-coreanas que avançaram virtualmente ao longo de toda a frente na zona oriental em outubro, chegando próximo da fronteira com a Sibéria.

AVANÇO ATE O RIO YALU

O presidente da Coreia Meridional, sr. Syngman Rhee, declarou segunda-feira que as forças da ONU deveriam avançar até ao rio Yalu - na fronteira com a Manchúria. Fêz-se notar que até agora o 8.º exército não anunciou oficialmente o cruzamento do paralelo 38, tendo sido as informações a respeito das forças pelo alto comando sul-coreano de acordo com cálculos do quartel-general aliado, existem de 40 a 43 divisões chinesas e norte-coreanas deslocadas na frente de batalha coreana, ou a pouca distância da fronteira.

Apesar do mau tempo, as super-fortalezas B-29 continuaram atacando objetivos comunistas atrás da frente e lançaram 120 toneladas de bombas sobre 2 aeródromos de Pyongyang, capital da Coreia do Norte.

Quartéis em Hamhung. As chuvas e a neblina limitaram as atividades das caças a jato e aviões de bombardeio leves, que somente puderam realizar 400 saídas até às 18 horas de quarta-feira.

CONTINUAM ENVIANDO MATERIAL BLINDADO

Um comunicado do quartel-general de Mac Arthur disse que pilotos de reconhecimento aliados informaram que os comunistas continuam procurando enviar material blindado à zona de batalha, apesar das grandes perdas que sofreram em consequência dos ataques terrestres, aéreos e navais das forças da ONU.

Do outro lado, enquanto se discute a questão do paralelo 38, as forças sul-coreanas não parecem estar dispostas a deter seu avanço ao norte dessa linha divisória. A Divisão Capital sul-coreana, que já penetrou 10 quilômetros em território norte-

americano, foi uma das duas divisões sul-coreanas que avançaram virtualmente ao longo de toda a frente na zona oriental em outubro, chegando próximo da fronteira com a Sibéria.

AVAN

2 MILHOES DE CRUZEIROS

SABIDO

A Nossa Opinião

Vai Tudo Abaixo

PROSEQUE a derrubada do funcionalismo especializado para dar lugar às matilhas de lobos esfaimados em busca de bons empregos. O último caso odioso foi o do Inspetor Geral de Seguros, técnico de alto merecimento, que, depois de cumprir o seu dever de consciência pondo o cargo à disposição do chefe do novo governo, se viu galeado pela sua confiança, declarando que o manteria no seu posto. Entretanto, os efeitos dessa declaração não duraram muito. O governador Dorneles escreveu ao sr. Getúlio Vargas pedindo-lhe o emprego para um modesto funcionário da Inspetoria. O Presidente da República não vacilou muito. O Rio Grande do Sul está no quadrilátero do seu apoio estadual. Demitiu o funcionário exemplar para fazer a experiência do seu subalterno.

Note-se que neste caso estão envolvidos altos interesses da previdência e da economia popular. Mais de trezentos seguradores haviam manifestado poucos dias antes o seu apreço pelo antigo Inspetor. Não terá sido essa constatação de um valor — razão de mais para a derrubada?

O Jogo é uma Contravenção!

O chefe de Polícia do Distrito Federal, falando a uma comissão do Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões, mostrou-se favorável à regulamentação do jogo. Dando suas razões disse textualmente o chefe de Polícia: "Sou um ardoroso advogado da causa da regulamentação do jogo, porque reconheço a necessidade dessa regulamentação, mesmo porque, como chefe de Polícia, terei menos trabalho com o jogo regulamentado do que como hoje se encontra — colocado na ilegalidade".

Orá, é bastante estranhável semelhante tese, sustentada por um chefe de Polícia. Sabe muito bem essa autoridade que o jogo é uma contravenção para a qual há penas consignadas no Código. A sua ilegalidade não decorre de um decreto, nem de uma decisão do governo. Não é possível regulamentar um crime.

Pela teoria do sr. Ciro de Rezende, poder-se-ia regulamentar igualmente a "profiissão" de saltador, de arremador, etc., porque, para a Polícia, será muito menos trabalho os crimes que praticam saiam da ilegalidade. Perseguidos ladrões e, realmente, muito menos para as autoridades. Para estas seria melhor que todos os contraventores e todos os criminosos tivessem uma Carteira Profissional do Ministério do Trabalho e formassem seus Sindicatos.

O chefe de Polícia está errado, está dando um exemplo perigoso. O jogo é definido como uma contravenção, pela lei, por ser contrário aos interesses morais, sociais e econômicos da nação. O dever da Polícia é não lhe dar quarter. Pouco importa o trabalho que possa ter com isso. Polícia que não quer trabalho não é Polícia.

As Migrações Internas e os Órgãos de Imigração

ESTÁ paralisada a Imigração dirigida. Temos o propósito de examinar as causas do fracasso dos órgãos governamentais que se ocupam do assunto. Nem queremos tomar partido nessa luta de bastidores entre o Conselho e o Departamento de Imigração. A burocracia tem razões que a razão desconhece.

Entretanto, já que nada se faz em matéria de imigração, talvez fosse oportuno cuidar um pouco das migrações internas. Aí está a seca no Nordeste. O êxodo começou, em escala assustadora. Por que não assistir os flagelados na sua marcha para os extremos norte, oeste e sul do país?

A borraça necessita de braços, a lavoura de Minas, São Paulo e Paraná também solicita mão de obra. Outro não é o apelo da mineração de Goiás e Mato Grosso, onde igualmente a pecuária precisa dos vaqueiros nordestinos. Pois milhares de brasileiros — admirável patrimônio humano — estão vagando pelo território nacional, no momento, à procura de trabalho.

Vamos em seu auxílio aproveitando os funcionários e as verbas da Imigração. Ponham os diversos órgãos tréguas às suas querelas e se decidam a ajudar os nordestinos nas atuais migrações. Esse será o maior serviço que poderão prestar ao Brasil na presente conjuntura.

O Problema dos Combustíveis

O Brasil parece que deseja realizar, no século XX, uma façanha de Hércules. Pelo jeito, pretendemos construir no trópico a civilização da lenha.

Como ninguém desconhece, o carvão já não mais oferece condições de economicidade para os transportes. Se a Central do Brasil voltasse a queimar hulha nas suas locomotivas, em vez do Diesel, teria um aumento de despesa anual superior a duzentos milhões de cruzeiros.

Isso mostra que o óleo suplantou definitivamente o carvão, como este o fizera, muito antes, com a lenha. E agora todas as atenções se voltam para a energia atômica, que irá impulsionar os motores do futuro.

Pois bem, apesar de tudo isso, o Brasil ainda se apega ao velho combustível dos tempos coloniais, pouco importando a terrível devastação de nossas matas.

Em todo o caso, ainda é tempo de enfrentar os problemas do petróleo, da energia hídrica e termo-elétrica, antes que tudo seja aniquilado pela moderna física nuclear. Mas, com a presente apatia governamental, nada se procura realizar no setor dos combustíveis, que vai absorvendo a maior parte das divisas que o café nos proporciona.

A Bomba Peron

DESPIDO de senso crítico, o ditador Peron julgou que poderia abalar o mundo com o lançamento verbal da "bomba atômica" argentina.

Os seus áulicos lhe terão lembrado, talvez, a extraordinária repercussão das declarações do presidente Truman a respeito da explosão atômica ocorrida na U.R.S.S. Às vésperas da conferência pan-americana de Washington, pensou o caudilho portenho poder desviar a atenção das democracias do atentado praticado contra a liberdade e os princípios firmados nos diversos acordos internacionais.

A fantasia, porém, não durou quarenta e oito horas. Já ninguém mais leva a sério o discurso explosivo do ditador Peron, se é que alguém chegou a crer nas suas declarações. E encontra-se o chefe fascista sul-americano impotente para conter a onda de ridículo em que ficou recoberta a sua aventura demagógica pelo terreno da física nuclear.

Se pelo aspecto internacional a "bomba Peron" não tem qualquer importância, ela é, porém, deveras significativa, sob o prisma da política interna argentina.

E' o mais evidente sintoma do enfraquecimento do peronismo. Os recursos habituais do ditador já não servem para manter o povo embriagado, enquanto os grupos governamentais praticam arbitrariedades e realizam negócios escusos.

Aliás, o exemplo de "La Prensa" fora, pouco antes, de inegável valor. A reação não foi exclusivamente dos proprietários do grande jornal, sobre os quais poderia recair a acusação de inimigos fundamentais do regime populista. A reação foi dos próprios operários, dos homens das máquinas, que chegaram ao próprio sacrifício de vida para vencer o cerco policial que os impedia de trabalhar honestamente.

Isso tudo Peron teve necessidade de velar aos olhos do povo argentino e inventou a "bomba atômica" para acanalar a aos seus governados como gulosos que se exibem a crianças para contentá-las.

Amanhã, quando, mesmo no seu país, ninguém mais der crédito a essa, ele lançará mão de outras novidades, cada vez mais espetaculares e cada vez mais ridículas, se não enveredar, desvalado, pelos caminhos da guerra de agressão — o inevitável fim, segundo um grande pensador político deste século, de todos os regimes totalitários.

ESPAÑA E EE. UU.



Por F. Zenha Machado

DESMENTIRAM mais uma vez os EE. UU. a intenção de negociar no momento com a Espanha sua participação nas forças do Ocidente. Provável é, porém, que mais uma vez não consiga o desmentido dissipar o receio da Inglaterra e da França quanto a intenção norte-americana e a realização de conversações nesse sentido.

Iniciando uma "nova fase" nas suas relações com a Espanha enviaram recentemente os Estados Unidos a Madrid seu primeiro embaixador ali desde 1945. Lamentou a oposição a Franco que qualquer possibilidade de liberalização do regime fosse assim afastada, acusando os EE. UU. de sacrificar princípios e prestígio em benefício de vantagens militares.

Considerando a Inglaterra e principalmente a França como política e militarmente decadentes contaminadas pela influência comunista, teria Franco proposto ao novo embaixador norte-americano a participação da Espanha, não através do Pacto do Atlântico mas de um tratado de aliança com os EE. UU., na defesa do Ocidente.

Estabeleceria o tratado o uso pelos EE. UU. de bases espanholas e o fornecimento de uma força militar de 60 mil homens pronta para lutar mesmo além dos Pirineus em caso de conflito com a União Soviética. Em troca seria o exército espanhol modernizado com cerca de 300 milhões de dólares de equipamento norte-americano.

A braços com seu próprio rearmamento e com os compromissos assumidos para o de seus aliados do Pacto do Atlântico, tem os Estados Unidos oficialmente cedido à pressão contra qualquer acordo com Franco exercida pela Inglaterra e França onde tal aliança, em ano de eleições nacionais, provocaria considerável oposição popular.

Aumentando a produção bélica norte-americana e seu interesse no problema de defesa do Mediterrâneo, aumenta proporcionalmente em Londres e Paris a suspeita da diplomacia de Washington em relação a questão espanhola. Recusa-se ali a possibilidade de firmarem os EE. UU. um tratado unilateral com Franco para rearmamento do país, prometendo ainda obter sua admissão na Organização do Tratado do Atlântico.

DA BANCADA DE IMPRENSA O Ponto e a Banca

Pedro Dantas

Coronista Parlamentar do D.C.F.



COM a volta do sr. Getúlio Vargas ao poder, reacendeu-se pelo país inteiro, em ansia incontida, a esperança dos jogadores profissionais no restabelecimento da sua "profiissão" entre as atividades oficialmente reconhecidas como lícitas. Enquanto esteve o poder, no seu período de três lustros, nunca lhes faltou o sr. Getúlio Vargas com a sua proteção. O jogo foi, mesmo, uma de suas armas, não apenas na conquista de certos espíritos ariscos, mas sensíveis ao atrativo do pano verde, mas principalmente como poderoso fator de corrupção social tão importante para as ditaduras.

"LA VIE EN ROSE"

A extinção do jogo legalizado foi um dos grandes serviços prestados ao país pelo governo Dutra. Por certo, a jogatina subsiste, não desapareceu do mapa. Mas os que a ela se entregam ou inteiramente se dedicam, fazem-no a todo risco, sujeitos às penas e vergonhas do vício. Governos hioive, na verdade, que pactuaram com a taboagem, nos respectivos Estados, criando mesmo, no caso extremo, que foi o de São Paulo, as figuras, que supomos inéditas, do Estado "croupier", como do Estado "ruffão". E, em parte, como reconhecimento de sua contribuição, por essa forma, para a volta do velho e seu retrato ac mesmo lugar de onde fora deposto que os jogadores reivindicam sua própria volta aos cassinos.

A esse movimento de "classe" deu sua entusiástica adesão, desde antes de tomar posse, o sr. general chefe de Polícia. Ele mesmo é que se declara ardoroso advogado dos jogadores, pois a vida assim, na roleta e no cartado, é melhor. O Brasil pode ser um imenso Monte Carlo, onde não haja trabalho mais nobilitante e remunerador do que o de empilhar fichas. Isto corresponde a uma concepção de vida, não há a menor dúvida, e não se pode, absolutamente, dizer que constitua novidade.

Os bicheiros, por exemplo, sempre entenderam assim, e com sua opinião jamais causaram espanto a ninguém. Nas outras modalidades de jogo sempre foi esse, também, o pensamento do ponto e da banca, uma vez na vida imramados num interesse comum. A banca, única que não dá confiança ao azar, entende que uma roleta bem exploradilha é mais produtiva, para o país, do que uma refinaria de petróleo. E todos sempre admitimos seu direito de ver as coisas assim. Na sua ótica especialíssima o preto e o vermelho geram as mais róseas visões da vida.

O que parece muito menos natural é que nas mesmas

idéias comungue o Chefe de Polícia. Que o cidadão investido no cargo possa entender assim, já é uma contraindicação para o seu bom exercício. Mas que, como autoridade, empreste uma aura de patrocínio oficial à causa do jogo, dizendo-se seu ardoroso advogado, é inteiramente incompreensível e indefensável, em tempos normais.

O CÓDIGO DO JOGO

Justamente, o que se pode dizer é que não são normais os tempos que correm. Dai o receio de que o ardoroso advogado obtenha a vitória para causa tão escandalosamente contrária à respeitabilidade da nação e a seus mais altos interesses. O sr. Chefe de Polícia, raciocinando à moda do sr. Carlos Nogueira, o ex-deputado que se tornou bastante conhecido através de alguns processos rumorosos, dirá que o jogo só é proibido por um texto de lei. Revoga-se a lei e está resolvido o problema.

Para que flagrantes de bicho, batidas em fortalezas, diligências para fechamento de cassinos escondidos em escritórios e apartamentos, quando tudo isso pode ser regularizado? O cidadão paga um imposto e vai montar sua banca tranquilamente, com polícia à porta, sim, mas para zelar pela ordem.

A condenação do jogo, porém, não é um capricho de governantes ou legisladores. O jogo é proibido pelo que tem de corrosivo, desmoralizante e dissolvente para a nação. Não é o texto escrito que o condena, mas os fundamentos morais das sociedades humanas, ao mesmo tempo que o interesse econômico do país, que é o de trabalhar produzindo e acumulando riquezas e não viver da contribuição dos viciados internacionais. O leitor saberá desculpar esses truismos, que as estranhas opiniões do Chefe de Polícia justificam e tornam necessário lembrar.

Do contrário, a deixar passar em branca nuvem opiniões como essa, correremos o risco de ver votar um Código do Jogo, com dispositivos como o da inesquecível cauda orçamentária de 1921, quando outro ardoroso advogado fez licenciar o jogo e aprovar uma consolidação de suas regras, destacando-se, no título (!) "Do bacarat", o parágrafo que dispunha: "E' proibido pedir a 5 e ficar a 4".

Naquele tempo, isso durou meses. Mas veio o sr. Getúlio Vargas e por quinze anos esse regime envergonhou, desmoralizou e corroeu o país.

Ciência ao Alcance de Todos

Dísfonias

Entende-se por dissonia uma perturbação da voz. A voz é um som emitido "pela laringe, órgão encarregado da fonação. As perturbações da voz são: a afonia, a rouquidão e a voz bitonal. A afonia é a ausência total de voz, embora isto não quer dizer que o paciente não possa falar. Embora com ausência total de voz, uma pessoa pode falar porque o falar depende da possibilidade de articulação da palavra, que nada tem com a emissão da voz. A afonia se encontra numa série de doenças da laringe que alteram o funcionamento do órgão vocal. São lesões muito variadas, mas a maioria não é capaz de determinar uma afonia, isto é, a impossibilidade total de emissão da voz. Há no entanto exceções, como acontece em certas laringites catarrais, em que a inflamação da mucosa que reveste a laringe e, portanto, os músculos intrínsecos do órgão vocal, se transmite a estes e então determina paralisias ou simplesmente paralisias musculares, capazes de levar o paciente a afonia. A tuberculose da laringe é uma doença que mais determina este tipo de dissonia. Isto se explica porque a tísica da laringe é uma doença que se caracteriza por lesões de tipo destrutivo e esta moléstia tem uma particular predileção para as cordas vocais. São estas destruições das cordas vo-

cais, que trazem a afonia por que, mutiladas as cordas vocais, as vibrações (que são as principais para a fonação), a emissão da voz não se faz porque a corrente de ar inspiratória vinda dos pulmões encontra uma passagem ampla entre as cordas, se escapa entre as mesmas sem encontrar resistência e, assim, não se faz vibrar. No momento da fonação, as cordas vocais se aproximam e entram em vibração pela passagem do ar expiratório, que encontrando nelas uma resistência, faz com que as mesmas entrem em vibração. As paralisias do nervo recorrente, que, como sabemos, é o nervo motor das cordas vocais, é também uma das causas da dissonia que estamos estudando, ou seja a afonia. Nos períodos tardios das paralisias do nervo recorrente, as cordas vocais se afastam da linha mediana deixando entre as mesmas um amplo espaço pelo qual se escapa o ar da expiração, sem fazer vibrar as cordas vocais. Certos polpos das cordas vocais quando adquirem um volume considerável podem também trazer a afonia por se colocarem entre elas no momento da fonação. Outra causa também muito comum de afonia é a histeria. E' mais comum nas mulheres e se caracteriza por uma súbita afonia que aparece repentinamente geralmente depois de um susto ou de um grande aborrecimento. E' necessário que o médico

tenha em mente esta possibilidade, para não tomar o caso como de paralisia da laringe, pois que a imagem do órgão, vocal ao espelho laringeo é idêntica. Nestas condições, deve o especialista investigar antecedentes da doença e assim saber se não se trata de pessoas c' da crises histericas.

A rouquidão, outra forma de dissonia, é a mais comum das formas pela qual se apresenta alterada a voz. A rouquidão deriva de alteração das cordas vocais no sentido de seu espessamento. A voz fica como que pesada. Numerosas são as causas capazes de determinar o espessamento das cordas vocais e daí a frequência da rouquidão. O câncer da corda vocal no início, quando se apresenta limitando, ocupando portanto uma pequena porção da corda vocal, determina este tipo de alteração da voz. Por este motivo todo portador de rouquidão, que se arraste por mais de quinze dias, deve imediatamente procurar um laringologista, porque na hipótese do câncer, um tratamento instituído precocemente, além de ser coroado de êxito, pode ser levado a efeito por métodos conservadores, não mutilantes, o que não acontece tardiamente, quando necessário se torna, a extirpação total da laringe com todos os seus inconvenientes e muitas vezes nada mais se pode fazer em benefício do paciente, dada a disse-

minação do mal. As laringites catarrais crônicas também dão frequentemente um espessamento das cordas vocais que se tornam engrossadas e avermelhadas, daí a designação de paquidermia laringea que se lhes dá. Existem dois tipos: este que acabamos de citar e outro tipo ou seja a paquidermia branca, porque o espessamento se deve a uma hiperplasia do epitélio. A tuberculose nas suas formas iniciais, antes da sua fase destrutiva, também é uma das causas da rouquidão, principalmente quando afeta a forma conhecida por monocordite, em que uma das cordas vocais se apresenta entumescida. Numerosas são as causas capazes de determinar uma rouquidão de simples inflamação de tipo catarral e portanto sem nenhuma gravidade, até a tuberculose e o câncer. A voz bitonal é tipo de dissonia mais raro e somente duas são as causas capazes de determiná-la: a paralisia do nervo recorrente e a artrite cricoartróide. A voz bitonal é consequência do desenvolvimento das cordas vocais e só estas duas causas são capazes de determiná-la.

Tudo aquele que se ver presa de uma dissonia de qualquer dos tipos que acabamos de descrever deve procurar um especialista de doenças da laringe, porque este sintoma pouco incomodativo muitas vezes está ligado a uma causa que requer um tratamento urgente.

À La Russe

MAURICIO DE MEDEIROS

Há dias, a Superintendência da Moeda e Crédito fez publicar uma nota segundo a qual não seriam fornecidas cambiais para um certo número de utilizações que são entretanto indispensáveis à vida de um país.

Assim, entraram nessa draconiana proibição as remessas para manutenção de parentes no estrangeiro; para tratamento de saúde; para viagens seja qual for o motivo, inclusive o comparecimento a Congressos e Conferências, a que o postulante queira ir sem ônus para o erário.

Aplicadas rigorosamente semelhantes determinações, cairíamos em um regime de vida muito semelhante ao de certos países dos quais ninguém pode sair a não ser por ordem do Governo ou em fuga!

Evidentemente o Governo não baixou nenhum decreto dizendo que é proibido sair do território nacional sem ordem oficial. A isso se oporia o art. 142 da Constituição Federal que afirma que "em tempo de paz, qualquer pessoa poderá com os seus bens entrar no território nacional, nele permanecer ou dele sair, respeitados os preceitos da lei".

Mas como ninguém pode sair do país contando fazer face às suas despesas no Exterior com o papel-moeda brasileiro e é necessário cambiá-lo antes de partir, desde que se proíba o fornecimento de cambiais, implicitamente se proíbe a partida.

As determinações assumem um aspecto de verdadeira crueldade quando incluem as remessas de fundos para tratamento de saúde. E o seu aspecto anti-cultural é evidente quando na proibição se compreende o fornecimento de cambiais para o comparecimento a Congressos e Conferências, mesmo que ele se faça sem ônus para o Tesouro Federal.

Com essa mentalidade não é de admirar que um homem

de ciência, como César Lattes, encontre tantas dificuldades governamentais para fazer funcionar o seu Centro de Pesquisas Físicas.

O resultado de semelhante medida é o estímulo ao câmbio negro, contra o qual nenhuma providência legal pode ser tomada com eficiência. Dir-se-ia até mesmo que ela equivale a um convite a todos quantos a proibição atinge para que se dirijam ao câmbio negro.

Se o Banco do Brasil liberasse parte ao menos das letras de exportação que lhe são obrigatórias e totalmente entregues pelos exportadores, compreendendo-se que se mostrasse tão avaro na aplicação do produto da parte de tais letras com que ficasse, para fazer face às necessidades governamentais.

Mas essa liberação, que se imporia como medida única capaz de alimentar um mercado livre de moedas, tal como existe em todos os países e até de proporcionar oportunidade para exportação de artigos cujo preço internacional é ao câmbio do Banco do Brasil, inferior ao do mercado interno, não entra nas cogitações governamentais.

Criado durante a guerra o monopólio do Banco do Brasil na aquisição do produto integral das letras de exportação, nunca mais será ele atenuado por medidas inteligentes, como seria o dessa liberação parcial.

Tudo isso entra em um sistema de ditadura financeira muito mais sensível materialmente do que qualquer ditadura política.

Não nos parece que o Governo precise do total do produto de nossa exportação para as suas necessidades no Exterior. Mas, desde que continue a monopolizar o total desse produto, que ao menos atenda aos múltiplos interesses que entraram agora de roldão no índice das proibições. São proibições à moda russa, o que não fica bem a um Governo democrático!

O que se Diz:

...QUE destacado jornalista do governo vinha mantendo agente saboteador dentro da redação do jornal "Tribuna de Imprensa"...

...QUE o fato foi descoberto pelo diretor do dito vespertino, sr. Carlos Lacerda, que interceptou uma carta do subscritor do seu jornal dirigida ao referido jornalista do governo...

...QUE nessa carta, que foi lida na presença dos redatores do vespertino, tendo sido sua autenticidade confirmada pelo próprio implicado, dava conta o saboteador das dificuldades que vinha encontrando para impedir-se publicassem determinadas matérias contrárias ao presidente Getúlio Vargas...

A Opinião do Leitor:

TABELAS UNICAS

Escreve-nos um leitor: "O artigo 21 da Lei 488 de 15-11-48, diz textualmente: 'Haverá em cada Ministério, uma única tabela para todos os extranumerários-mensalistas, qualquer que seja a denominação das funções correspondentes'. Nada mais, nada menos, foi feito. O exmo. sr. general Eurico Dutra, entendendo, portanto, a uma Lei do Legislativo mandou que se organizassem as Tabelas Unicas. Não queremos discutir aqui o mérito da questão, no caso, se houve ou não escândalos como a principal possa parecer, queremos apenas salientar e mesmo alertar aos menos avisados, que a Lei das Tabelas emanaram de uma Lei do Congresso, por conseguinte, elas existem por força de um dispositivo legal. Quando os senhores existentes, cometeram naturalmente pela chance apresentada o que forçosamente não passaria despercebido a nenhum governo, esta este ou aquele. Não nos esqueçamos entretanto, que a par de situações aparentemente injustas outras houve em que do fato vieram aliar e beneficiar a esta laboriosa classe de servidores públicos, com o aproveitamento de muitos deles em situações outras que lhes permitiram acessar as referências superiores, o que até então era impossível dado as disparidades existentes. Não há, em título de economia vem agora o Exmo. sr. presidente da República de designar uma Comissão de Doutrina do D.A.S.P. a fim de que se faça uma revisão nas Tabelas Unicas, muito se tem falado, muito se tem dito, sem que se saiba ao certo o que pretendem fazer. Se bem que a apreensão destes servidores lá se faz sentir, tendo em vista o descabido Decreto recente mandando mudar as melhorias em vigor das mesmas se realizarem, este Decreto como é notório veio somar-se a outras medidas que visam a redução de verbas que os servidores como é óbvio, não possuem tempo nem merecimento para essas melhorias. Atenção: bem se lembra que as Tabelas vieram somente ajustar a numerosa classe de extranumerários, não vá V. Exclã. derrubar em diaz o fator de redução de verbas de servidores que só agora vieram satisfazer as suas reivindicações".

EFEMERIDES

29 DE MARÇO

- 1549 - A esquadra comandada por Tomé de Souza chega ao Brasil.
- 1589 - Chegam ao Brasil os primeiros Jesuítas, de seqüência de Tomé de Souza.
- 1623 - Chega à Bahia de Todos os Santos, na Bahia, a frota enviada por Felipe II e sob o comando do almirante de Toledo Osório, para expulsar os holandeses.
- 1817 - Fundado na Bahia o padre José Inácio Ribeiro de Abreu e Lima, o padre Riba, um dos vultos da maior destaque da revolução republicana de Pernambuco.
- 1858 - Abre-se ao tráfego o primeiro trecho da Estrada de Ferro Pernambuco.
- 1882 - Ascensão aerostática de Júlio Cesar de Souza.
- 1887 - Morre em Caxambu, Minas, o deputado, parlamentar do Império.
- 1899 - Morre em São Paulo Teodoro de Faria.
- 1917 - Morre no Rio de Janeiro o eminente sociólogo e escritor Alberto Torres, uma das maiores inteligências do Brasil.

O TEMPO

TEMPO - Instável, passando a bom.
TEMPERATURA - Em Ilhéus elevação.
VENTOS - De sul a leste frescos.
MAXIMA - 25,4
MINIMA - 20,5

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e Oficinas - - - - -
Av. Presid. Vargas, 1992

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe: DANTON JOBIM

Diretor Superintendente: J. B. MARTINS GUMARAES
TELEFONES:

Diretor Geral - - - - - 23-3763
Diretor Red. - - - - - 43-3014
Diretor Superintendente - - - - - 43-3020
Gerência - - - - - 23-4643
Secretaria - - - - - 23-4472
Redação - - - - - 23-5538
Reportagem e Polícia - - - - - 23-5062
Oficinas - - - - - 43-7753

Departamento de Difusão - - - - - 23-3662
BALCÃO DE PUBLICIDADE:
Assinaturas - Venda de Jornais - - - - - 43-560 v

Venda avulsa - - - - - Cr\$ 1,00
Assinaturas:
Anual - - - - - Cr\$ 150,00
Semi-anual - - - - - Cr\$ 80,00
Mensal - - - - - Cr\$ 50,00

Patrocinamento Postal:
Anual - - - - - Cr\$ 350,00
Semi-anual - - - - - Cr\$ 200,00
(Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE
A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda Edição e Artes Gráficas S. A. com sede nesta capital, à Travessa do

Prédio "Z" nº 1, andar telefones 32-455 e 32-3755, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Estado de Saúde do Dr. Laureano

BOLETIM MÉDICO FORNECIDO PELO SERVIÇO NACIONAL DO CANCER

A temperatura elevou-se, terça-feira, para 39,2, tendo baixado, na quarta-feira, para 38,6. O pulso voltou para 82, tendo estado ontem a 112. A pressão arterial foi ontem de 12x7,5. As dores que tem sido contínuas no membro inferior direito recrudesceram ontem, sob a forma das crises dolorosas que vêm se repetindo de tempo em tempo, tanto na América como em Pernambuco. A série sangüínea elevou-se na série vermelha de 3 milhões e 600 mil hemácias para 3 milhões e 950 mil. A série branca permaneceu sem alterações dignas de registro, tendo a mesma a leucocitometria global de 3 mil leucócitos, o que tem impedido novas aplicações de radioterapia. Está programada para amanhã nova transfusão de sangue.

Em Massa as Adesões à Campanha da Fundação Napoleão Laureano

A UDN Nacional Solidária, Por Proposta do Presidente Odilon Braga — Apoio da Colônia Sirio-Libanesa — Doadores de Sangue e Doadores de Subsídios Parlamentares

Tornou-se praticamente impossível reunir em uma sessão todos os interessados em colaborar com a campanha encetada pela Fundação Dr. Napoleão Laureano, tal o seu volume e a diversidade de formas que encontram os doadores para servir ao movimento de combate ao câncer. Seria necessário, portanto, dividir em setores o registro dos doadores e demais formas de colaboração.

É esse o critério que adotamos, a partir de hoje, para ordenar a notícia de contribuições recebidas pela Fundação. NO CLUBE SIRIO-LIBANÊS. Uma comissão de diretores do Clube Sirio Libanês, composta do presidente, sr. Maurício Chame, do vice-presidente, sr. Mansur Mattar e do tesoureiro, sr. Adib Abi-Rihan, procurou o presidente da Fundação, Dr. Napoleão Laureano, para que a comissão fosse autorizada a fazer uma campanha de arrecadação de doações, solicitando a doação de pelo menos importância igual ao valor de uma mensalidade. Asseguraram os diretores do Clube Sirio Libanês uma contribuição mínima de Cr\$ 50.000,00, podendo elevar-se até mais de Cr\$ 100.000,00, de vez que esperam que o apoio da

A Classe Teatral Integra-se na Campanha da Fundação Laureano

A Atriz Dercy Gonçalves à Frente — Espetáculos de Benefício e Dias de Trabalho — Luz Del Fuego Quer Dar Um Festival — A Contribuição do Rádio, Televisão e Música Popular

A atriz e empresária Dercy Gonçalves, acompanhada pelos atores Antonio Mestre e Aniki, visitaram o presidente da Fundação Dr. Napoleão Laureano para comunicar-lhe que todos os artistas de sua companhia ofereceram um dia de trabalho para a campanha. A atriz designou a renda dos seus espetáculos nas duas sessões de quinta-feira próxima, integralmente, para o mesmo fim.

preço dos ingressos é, normalmente, de Cr\$ 26,50, mas, adverte a atriz, Dercy Gonçalves, que o público não será obrigado a limitar-se ao pagamento da quantia estritamente fixada.

Apela ainda a atriz, Dercy Gonçalves, para os demais artistas-empresários no sentido de que todos contribuam, pelo mesmo processo, para a Fundação.

OS ARTISTAS. São os seguintes os artistas da Cia. Dercy Gonçalves que ofereceram suas contribuições pessoais: Sarita Antunes, Neil Faria, Norberto Nardoni, Carla Guimarães, Ofelia Domingues, Ivone Lemos, Ivete Nasser, Heitor Pastorelli, João Jordan e Durval Nascimento.

LUZ DEL FUEGO. A atriz Luz del Fuego procurou pessoalmente o Dr. Napoleão Laureano, oferecendo-se para promover um espetáculo em benefício da Fundação

colônia sirio-libanesa não faltará a uma campanha tão generosa.

A PROCLAMAÇÃO. É a seguinte a proclamação distribuída, em circular, aos associados do Clube Sirio Libanês: "RIO, março de 1951. — Senhor associado. Um impulso de solidariedade humana e de generosa compreensão percorre o Brasil, em todos os quadrantes como se o gigante ardente do câncer despertando do seu eterno berço esplêndido, ao brado de um forte cerceamento leilões em torno da mais nobre das bandeiras: a guerra sem quartel ao mais terrível dos flagelos da humanidade — O CANCER!

Milhares de semelhantes são destruídos pela mais odiosa e implacável das moléstias, e muitos de nós mesmos, já sofremos a cruel e cruel dor de ver a morte de um ente querido, não voltamos mais, ceifados pelo mal que de todos tem zombado, e cuja extinção tem constituído um grande pesadelo para os cientistas e pesquisadores de laboratório.

Foi preciso que um modesto, humilde e desconhecido médico do sertão brasileiro, também atingido pelo mal, desse o grito de alerta para que a luta que hipnotizava os corações fosse transformada num fogo sagrado, a fim de que o calor da luta não se abatesse sobre a humanidade na mais nobre, sublime e compreensiva das campanhas de humanitarismo a que temos assistido!

Tornou-se necessário que irrevogável sentença de morte fosse ditada contra o abomineável e hercúleo martir Napoleão Laureano, para que cinquenta e três milhões de brasileiros compreendessem a necessidade de se aparelharem com os meios adequados ao combate a esse flagelo trágico e maligno.

Econômico por todos os quadros da Pátria Brasileira, o grito de guerra ao câncer está operando esse estupendo milagre de mobilizar todos os corações, todas as consciências e todas as forças da solidariedade humana, numa cruzada que se antecipa vitoriosa. E por que esta luta pertence a todos por isso que o triunfo será também de todos, cumpramos instalar no nosso glorioso Clube Sirio e Libanês do Rio de Janeiro, uma trincheira para este combate.

Neste instante, fazemos um veemente apelo a todos os nossos associados para que se mobilizem nesta luta em si mesma gloriosa, contribuindo de todos os modos para a campanha da Fundação Laureano. Abrem-se listas de doações, sejam solicitados todos os parentes e amigos do nosso quadro social, façamos todos os sacrifícios possíveis para que, no balanço deste trabalho humanitário em que se empenha o Brasil inteiro, possa nosso Clube se surgir na vanguarda das mais lutadas entidades da GUERRA CONTRA O CANCER NO BRASIL!

Como prêmio ao nosso esforço cohermos a certeza de que não só teremos revelado mais uma vez a nossa alta compreensão da solidariedade humana, mas também a nossa profunda e sincera consciência cívica.

A Secretaria de nosso Clube, deverão ser enviadas as contribuições, devendo o doador identificar-se, a fim de que possamos lançar nos estatísticos de sua ficha, o gesto altruísta e nobre.

Vamos, pois, queridos associados do SIRIO E LIBANÊS, amenear um pouco a dor dos que só conhecem o sofrimento!

GUERRA AO CANCER!!! DOADORES DE SANGUE. Os srs. Ivo Freitas, residente à rua Ataula 68, casa 3, em Anchieta e Orlando Goulart Penteado, residente à rua Jacuipê 378, compareceram ao Serviço Nacional do Câncer, para doar sangue para o Dr. Laureano.

APÓDO DA U.D.N. Por proposta do sr. presidente, Odilon Braga, o Diretor Nacional da U.D.N., em reunião, decidiu participar da campanha da Fundação Dr. Napoleão Laureano, ficando incumbida a sr. Hermínia Faria Fernandes Lima, diretora do Departamento de Ação Social do partido, a orga-

LAUREANO. O Dr. Laureano aceitou o oferecimento, respondendo, bem humorado, que exigia apenas fosse o espetáculo montado o mais rápido possível, para que ele pudesse estar presente na plateia.

DO SR. PASCOAL SEGRETO. O sr. Pascoal Segreto colocou à disposição da Fundação Dr. Napoleão Laureano o salão do "High Life Club", para a realização de festas em benefício da campanha contra o câncer. Do mesmo passo, prontificou-se a colocar postos de arrecadação em todos os cinemas e teatros da cidade.

TELEVISÃO. A Televisão Tupi apresentará, amanhã, às 20,45 horas, um programa informativo sobre o combate ao câncer.

DA RADIO NACIONAL. O diretor Geral da Rádio Nacional, sr. Vítor Costa, comunicou à Fundação que está à sua disposição todo o numerário recolhido de doações feitas através da emissora referida, designando o sr. Armando Loureiro para elemento de ligação entre as duas entidades.

DIREITOS AUTORAIS. O sr. Edgar Cardoso ofereceu à Fundação os direitos autorais da obra compilação de "Laureano" e cuja letra é a seguinte:

"E bem triste chorar, cantando, e implorar ao mundo inteiro, um pouquinho de alívio! E' que estamos sofrendo, e um herói bem brasileiro, que orgulha a Nação.

LAUREANO, LAUREANO, tenha muita fé em Deus, que o povo brasileiro vai cumprir os sonhos seus! LAUREANO, LAUREANO, todos vamos rezar, e o seu desejo ardente muito em breve realizar."

SERVÍCIOS DE ALTO-FALANTES. Ainda o sr. Edgar Cardoso colocou à disposição da Fundação os serviços de alto-falantes de Duque de Caxias, de que é empresário.

Também o sr. Alberto Deirê Teixeira, em nome do Serviço de Alto-Falantes de Mesquita, colocou à disposição da campanha contra o câncer os seus serviços, encarecendo o sr. Dario Pereira Filho de estabelecer a articulação com os diretores da Fundação, para melhor cumprir as tarefas de que seja incumbido.

O QUE É O "KREBIOZEN"

(Conclusão da 1.ª página)

feita uma comunicação sobre o seu consumo. Ivy advertiu que as experiências até agora não foram suficientes para permitir uma análise completa dos poderes dessa droga. Afirmou que a droga demonstrou ser "muito prodigiosa", mas que serão feitos novos estudos.

A divisão de Illinois da Sociedade Americana do Câncer declarou: "Talvez, estejamos começando a atravessar as defesas do câncer e isto pode ser o início de sua destruição". Entretanto, também advertiu que se necessárias muitas outras provas.

OS PRIMEIROS RESULTADOS. CHICAGO, 28 (United Press) — Revelou-se que tumores malignos desapareceram por completo, sem deixar sinais, em dois casos de câncer considerados como incuráveis, após os

Em Simpática...

(Conclusão da 1.ª página)

estudam as possibilidades do tratamento do Dr. Sérgio de Azevedo, enviando-lhe animadores relatórios. Contudo, o cientista patriótico conserva rigoroso segredo sobre esses resultados, pois considera que só os deveriam anunciar depois de provas exaustivas de sua eficácia.

DAQUI A CINCO ANOS. Fazendo referências aos trabalhos do Dr. Sérgio de Azevedo — uma indicação oportuna — justificamos a sua servidão voluntária sobre o "Krebiozen" e que fez da seguinte forma:

— Pela notícia telegráfica, não se pode chegar a uma conclusão definitiva. O próprio autor, em suas declarações, não deu a uma atividade decisiva de "um passo importante" na direção do objetivo final no tratamento do câncer. Pelos elementos que se podem perceber da leitura do telegrama, o que até agora foi conseguido, sendo o primeiro, no estado geral do doente, o que também se consegue por outros meios. Trata-se, portanto, de método que é preciso analisar cuidadosamente, exigindo talvez uns cinco anos de verificações constantes. O autor lança mão de substâncias que excitam o sistema de defesa das células e produz melhora da estado geral, o que mesmo aparência de cura, que deve continuar submetida a observações.

DE QUE PRECISA O DR. LAUREANO. Sobre as possibilidades de cura do Dr. Laureano, disse taxativamente o Dr. Sérgio de Azevedo:

— Não acredito, a menos que ele se disponha a submeter-se a um regime de repouso. Qualquer remédio, qualquer espécie de tratamento, será improficuo no caso de um homem que não se submeta a uma atividade estafante, como o Dr. Laureano. Vindo o remédio, uma condição indispensável é essa: demonstrar o Dr. Laureano que cinda quer tentar um último recurso e submeter-se às prescrições médicas. De outra forma, cometerá a prova de qualquer medicamento.

(Conclusão da 3.ª página) do governo. Entretanto, na sessão de hoje, um deputado da maioria vai responder às críticas do deputado paulista.

O CASO DE "LA PRENSA". Nos últimos meses de debate, o sr. Afonso Arinos (UDN — Minas), falando em nome da União Democrática Nacional, proferiu a ação do governo argentino com relação ao fechamento de "La Prensa", dizendo que seu partido deseja declarar a sua posição neste caso, que não é apenas da economia interna da Argentina, mas afeta os direitos de liberdade de expressão da opinião e do pensamento, consagrados nos princípios básicos da União dos Estados Americanos.

Depois de outras considera-

Hoje a Casa Palermo Vende Para a Fundação

A firma Palermo, Irmão & Cia., estabelecida no largo da Carioca, negociando em radiol, refrigeradores, discos, televisão, etc., oferecerá a Fundação Dr. Napoleão Laureano trinta por cento da fatura apurada hoje.

DURANTE TRÊS MESES. Seguindo o exemplo de Palermo, Irmão & Cia., porém alterando o processo de contribuição, o Laboratório Leal, fabricante dos produtos Filorgargan, Veracelatina e Bromocresol, ofereceu 3% do valor bruto de suas vendas num período de três meses.

LAUREANO. O Dr. Laureano aceitou o oferecimento, respondendo, bem humorado, que exigia apenas fosse o espetáculo montado o mais rápido possível, para que ele pudesse estar presente na plateia.

DO SR. PASCOAL SEGRETO. O sr. Pascoal Segreto colocou à disposição da Fundação Dr. Napoleão Laureano o salão do "High Life Club", para a realização de festas em benefício da campanha contra o câncer. Do mesmo passo, prontificou-se a colocar postos de arrecadação em todos os cinemas e teatros da cidade.

TELEVISÃO. A Televisão Tupi apresentará, amanhã, às 20,45 horas, um programa informativo sobre o combate ao câncer.

DA RADIO NACIONAL. O diretor Geral da Rádio Nacional, sr. Vítor Costa, comunicou à Fundação que está à sua disposição todo o numerário recolhido de doações feitas através da emissora referida, designando o sr. Armando Loureiro para elemento de ligação entre as duas entidades.

DIREITOS AUTORAIS. O sr. Edgar Cardoso ofereceu à Fundação os direitos autorais da obra compilação de "Laureano" e cuja letra é a seguinte:

"E bem triste chorar, cantando, e implorar ao mundo inteiro, um pouquinho de alívio! E' que estamos sofrendo, e um herói bem brasileiro, que orgulha a Nação.

LAUREANO, LAUREANO, tenha muita fé em Deus, que o povo brasileiro vai cumprir os sonhos seus! LAUREANO, LAUREANO, todos vamos rezar, e o seu desejo ardente muito em breve realizar."

SERVÍCIOS DE ALTO-FALANTES. Ainda o sr. Edgar Cardoso colocou à disposição da Fundação os serviços de alto-falantes de Duque de Caxias, de que é empresário.

Também o sr. Alberto Deirê Teixeira, em nome do Serviço de Alto-Falantes de Mesquita, colocou à disposição da campanha contra o câncer os seus serviços, encarecendo o sr. Dario Pereira Filho de estabelecer a articulação com os diretores da Fundação, para melhor cumprir as tarefas de que seja incumbido.

O QUE É O "KREBIOZEN"

(Conclusão da 1.ª página)

feita uma comunicação sobre o seu consumo. Ivy advertiu que as experiências até agora não foram suficientes para permitir uma análise completa dos poderes dessa droga. Afirmou que a droga demonstrou ser "muito prodigiosa", mas que serão feitos novos estudos.

A divisão de Illinois da Sociedade Americana do Câncer declarou: "Talvez, estejamos começando a atravessar as defesas do câncer e isto pode ser o início de sua destruição". Entretanto, também advertiu que se necessárias muitas outras provas.

OS PRIMEIROS RESULTADOS. CHICAGO, 28 (United Press) — Revelou-se que tumores malignos desapareceram por completo, sem deixar sinais, em dois casos de câncer considerados como incuráveis, após os

Em Simpática...

(Conclusão da 1.ª página)

estudam as possibilidades do tratamento do Dr. Sérgio de Azevedo, enviando-lhe animadores relatórios. Contudo, o cientista patriótico conserva rigoroso segredo sobre esses resultados, pois considera que só os deveriam anunciar depois de provas exaustivas de sua eficácia.

DAQUI A CINCO ANOS. Fazendo referências aos trabalhos do Dr. Sérgio de Azevedo — uma indicação oportuna — justificamos a sua servidão voluntária sobre o "Krebiozen" e que fez da seguinte forma:

— Pela notícia telegráfica, não se pode chegar a uma conclusão definitiva. O próprio autor, em suas declarações, não deu a uma atividade decisiva de "um passo importante" na direção do objetivo final no tratamento do câncer. Pelos elementos que se podem perceber da leitura do telegrama, o que até agora foi conseguido, sendo o primeiro, no estado geral do doente, o que também se consegue por outros meios. Trata-se, portanto, de método que é preciso analisar cuidadosamente, exigindo talvez uns cinco anos de verificações constantes. O autor lança mão de substâncias que excitam o sistema de defesa das células e produz melhora da estado geral, o que mesmo aparência de cura, que deve continuar submetida a observações.

DE QUE PRECISA O DR. LAUREANO. Sobre as possibilidades de cura do Dr. Laureano, disse taxativamente o Dr. Sérgio de Azevedo:

— Não acredito, a menos que ele se disponha a submeter-se a um regime de repouso. Qualquer remédio, qualquer espécie de tratamento, será improficuo no caso de um homem que não se submeta a uma atividade estafante, como o Dr. Laureano. Vindo o remédio, uma condição indispensável é essa: demonstrar o Dr. Laureano que cinda quer tentar um último recurso e submeter-se às prescrições médicas. De outra forma, cometerá a prova de qualquer medicamento.

(Conclusão da 3.ª página) do governo. Entretanto, na sessão de hoje, um deputado da maioria vai responder às críticas do deputado paulista.

O CASO DE "LA PRENSA". Nos últimos meses de debate, o sr. Afonso Arinos (UDN — Minas), falando em nome da União Democrática Nacional, proferiu a ação do governo argentino com relação ao fechamento de "La Prensa", dizendo que seu partido deseja declarar a sua posição neste caso, que não é apenas da economia interna da Argentina, mas afeta os direitos de liberdade de expressão da opinião e do pensamento, consagrados nos princípios básicos da União dos Estados Americanos.

Depois de outras considera-

16 Feridos. ...

(Conclusão da 1.ª página)

diário é de dezesseis horas e que do local onde se encontra impossível controlar todo o movimento de trens.

OS FERIDOS. Foram as seguintes as pessoas socorridas no H.P.S., o número de feridos: Natalino de Oliveira, Heila Nunes, José de Carvalho Almeida, Djanira de Oliveira, Jair Eugenio de Souza, Salvador dos Santos, Joventino Alves Vieira (maquelinista), Valdir Pereira, Plácido Silva, Manoel Antonio Santos, Perí Quintanilha (ajudante de foguista), Alaide Pereira Silva, Edith Campos Toledo, Dionísia de Oliveira e Alida Marques.

LAUREANO. O Dr. Laureano aceitou o oferecimento, respondendo, bem humorado, que exigia apenas fosse o espetáculo montado o mais rápido possível, para que ele pudesse estar presente na plateia.

DO SR. PASCOAL SEGRETO. O sr. Pascoal Segreto colocou à disposição da Fundação Dr. Napoleão Laureano o salão do "High Life Club", para a realização de festas em benefício da campanha contra o câncer. Do mesmo passo, prontificou-se a colocar postos de arrecadação em todos os cinemas e teatros da cidade.

TELEVISÃO. A Televisão Tupi apresentará, amanhã, às 20,45 horas, um programa informativo sobre o combate ao câncer.

DA RADIO NACIONAL. O diretor Geral da Rádio Nacional, sr. Vítor Costa, comunicou à Fundação que está à sua disposição todo o numerário recolhido de doações feitas através da emissora referida, designando o sr. Armando Loureiro para elemento de ligação entre as duas entidades.

DIREITOS AUTORAIS. O sr. Edgar Cardoso ofereceu à Fundação os direitos autorais da obra compilação de "Laureano" e cuja letra é a seguinte:

"E bem triste chorar, cantando, e implorar ao mundo inteiro, um pouquinho de alívio! E' que estamos sofrendo, e um herói bem brasileiro, que orgulha a Nação.

LAUREANO, LAUREANO, tenha muita fé em Deus, que o povo brasileiro vai cumprir os sonhos seus! LAUREANO, LAUREANO, todos vamos rezar, e o seu desejo ardente muito em breve realizar."

SERVÍCIOS DE ALTO-FALANTES. Ainda o sr. Edgar Cardoso colocou à disposição da Fundação os serviços de alto-falantes de Duque de Caxias, de que é empresário.

Também o sr. Alberto Deirê Teixeira, em nome do Serviço de Alto-Falantes de Mesquita, colocou à disposição da campanha contra o câncer os seus serviços, encarecendo o sr. Dario Pereira Filho de estabelecer a articulação com os diretores da Fundação, para melhor cumprir as tarefas de que seja incumbido.

O QUE É O "KREBIOZEN"

(Conclusão da 1.ª página)

feita uma comunicação sobre o seu consumo. Ivy advertiu que as experiências até agora não foram suficientes para permitir uma análise completa dos poderes dessa droga. Afirmou que a droga demonstrou ser "muito prodigiosa", mas que serão feitos novos estudos.

A divisão de Illinois da Sociedade Americana do Câncer declarou: "Talvez, estejamos começando a atravessar as defesas do câncer e isto pode ser o início de sua destruição". Entretanto, também advertiu que se necessárias muitas outras provas.

OS PRIMEIROS RESULTADOS. CHICAGO, 28 (United Press) — Revelou-se que tumores malignos desapareceram por completo, sem deixar sinais, em dois casos de câncer considerados como incuráveis, após os

Em Simpática...

(Conclusão da 1.ª página)

estudam as possibilidades do tratamento do Dr. Sérgio de Azevedo, enviando-lhe animadores relatórios. Contudo, o cientista patriótico conserva rigoroso segredo sobre esses resultados, pois considera que só os deveriam anunciar depois de provas exaustivas de sua eficácia.

DAQUI A CINCO ANOS. Fazendo referências aos trabalhos do Dr. Sérgio de Azevedo — uma indicação oportuna — justificamos a sua servidão voluntária sobre o "Krebiozen" e que fez da seguinte forma:

— Pela notícia telegráfica, não se pode chegar a uma conclusão definitiva. O próprio autor, em suas declarações, não deu a uma atividade decisiva de "um passo importante" na direção do objetivo final no tratamento do câncer. Pelos elementos que se podem perceber da leitura do telegrama, o que até agora foi conseguido, sendo o primeiro, no estado geral do doente, o que também se consegue por outros meios. Trata-se, portanto, de método que é preciso analisar cuidadosamente, exigindo talvez uns cinco anos de verificações constantes. O autor lança mão de substâncias que excitam o sistema de defesa das células e produz melhora da estado geral, o que mesmo aparência de cura, que deve continuar submetida a observações.

DE QUE PRECISA O DR. LAUREANO. Sobre as possibilidades de cura do Dr. Laureano, disse taxativamente o Dr. Sérgio de Azevedo:

— Não acredito, a menos que ele se disponha a submeter-se a um regime de repouso. Qualquer remédio, qualquer espécie de tratamento, será improficuo no caso de um homem que não se submeta a uma atividade estafante, como o Dr. Laureano. Vindo o remédio, uma condição indispensável é essa: demonstrar o Dr. Laureano que cinda quer tentar um último recurso e submeter-se às prescrições médicas. De outra forma, cometerá a prova de qualquer medicamento.

(Conclusão da 3.ª página) do governo. Entretanto, na sessão de hoje, um deputado da maioria vai responder às críticas do deputado paulista.

O CASO DE "LA PRENSA". Nos últimos meses de debate, o sr. Afonso Arinos (UDN — Minas), falando em nome da União Democrática Nacional, proferiu a ação do governo argentino com relação ao fechamento de "La Prensa", dizendo que seu partido deseja declarar a sua posição neste caso, que não é apenas da economia interna da Argentina, mas afeta os direitos de liberdade de expressão da opinião e do pensamento, consagrados nos princípios básicos da União dos Estados Americanos.

Depois de outras considera-

Pedem os EE.UU. Expansão Militar à América Latina

O Requerimento Apresentado à Comissão Militar da Conferência de Washington, Para Enfrentar o "Imperialismo de Moscou"

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Os EE. UU. pediram às repúblicas americanas que expandam rapidamente suas forças armadas, para frustrar os "designs imperialistas de Moscou, apresentando três resoluções propostas a todas as repúblicas:

TRÊS RESOLUÇÕES

Os EE. UU. submeteram a reunião da Comissão Militar da Conferência de Emergência dos Chanceleres das 21 repúblicas americanas três resoluções propostas a todas as repúblicas:

1) — "Esforçarem-se por ampliar suas forças armadas melhor adaptadas à defesa coletiva". A Junta Interamericana de Defesa, constituída de representantes das forças de terra, mar e ar de todas as nações americanas, prepararia os planos gerais para uma "efetiva defesa coletiva".

2) — Participarem, por intermédio da ONU, na prevenção e repressão da agressão noutras partes do mundo. Alí está implícito um apelo para maior apoio latino-americano à luta em defesa da Coreia do Sul.

3) — Fazerem esforços especiais no sentido de liquidar suas disputas particulares de modo pacífico. Dizem os funcionários norte-americanos que querem que os países latino-americanos melhorem suas relações diplomáticas, minorando a tensão, para que as forças armadas latino-americanas, que atualmente se vigiam mutuamente através das fronteiras, possam ser utilizadas alhures.

COMPLETADO O CICLO INICIAL

As resoluções militares aparentemente completaram o ciclo inicial das propostas norte-americanas. As anteriores tratavam de expansão das forças latino-americanas empréstimos e contratos a longo prazo, para ajudá-las no aumento da produção de matérias primas para a defesa hemisférica. Os Estados latino-americanos se comprometem a acelerar sua produção de matérias primas, racionassem a distribuição de produtos escassos e agissem energeticamente contra os comunistas, dentro de suas próprias fronteiras.

Vários dos estados latino-americanos resolveram copatrocinar as resoluções norte-americanas quanto à expansão militar e ao combate aos vermelhos. Esses países depositavam ainda esperanças na obtenção de armamentos dos Estados Unidos, particularmente unidades navais e aviões de patrulha. O Departamento de Estado é favorável a um programa de assistência militar de 60 milhões de dólares, incluindo a compra de armas e treinamento que os EE. UU. mantêm atualmente em alguns estados americanos. Os funcionários norte-americanos acentuam que o programa não propõe que cada estado latino-americano expanda os seus próprios exércitos, marinhas ou forças aéreas. Acentua-se a segurança "coletiva". Consta que os EE. UU. estão particularmente interessados em preparar as outras repúblicas para a patrulha de suas costas marítimas, descarregando assim os EE. UU. dessa missão que lhes imobilizou não menos de 150.000 homens, durante a segunda guerra mundial.

CONTRA O CONTROLE SOBRE AS EXPORTAÇÕES

WASHINGTON, 28 (De James Canel, correspondente do U. P.) — A Argentina opôs-se à tendência que se notou na Conferência dos Chanceleres Americanos para o estabelecimento imediato de controles sobre as exportações e preços no hemisfério ocidental.

O ministro Hilpito J. Paz apresentou a secretaria da Conferência uma moção da Argentina em cujo preâmbulo se condena o estabelecimento do regime de controle como medida que "atua desfavoravelmente" no abastecimento de produtos essenciais e nos programas de desenvolvimento econômico dos países latino-americanos.

O peronismo passará, como passam as tempestades. Novos Alberdis, e outros Sarmientos surgirão, aqueles para refazer o ordenamento democrático, estes, para escrever a história do último "Fascismo".

Haverá sempre uma Argentina. A ditadura não conta. O caudilhismo é a imprecação do furor; a Argentina, a serenidade da cultura. O caudilhismo é o efêmero do poder; a Argentina, a continuidade nacional. O caudilhismo é a vontade; a Argentina, a eternidade (Muito bem, muito bem, Palmas).

O sr. Tenório Cavalcanti — Permita-me V. Excia. Desejo transmitir ao nobre orador o apoio da bancada do PTN de São Paulo para o protesto que V. Excia. fará amanhã.

O sr. Pinheiro Chagas — Muito grato a V. Excia. O repetido um dito famoso, sr. Presidente, este caso de "La Prensa" foi mais que um crime, porque foi um erro.

O sr. Tenório Cavalcanti — Permita-me V. Excia. Desejo transmitir ao nobre orador o apoio da bancada do PTN de São Paulo para o protesto que V. Excia. fará amanhã.

O sr. Pinheiro Chagas — Muito grato a V. Excia. O repetido um dito famoso, sr. Presidente, este caso de "La Prensa" foi mais que um crime, porque foi um erro.

O sr. Tenório Cavalcanti — Permita-me V. Excia. Desejo transmitir ao nobre orador o apoio da bancada do PTN de São Paulo para o protesto que V. Excia. fará amanhã.

O sr. Pinheiro Chagas — Muito grato a V. Excia. O repetido um dito famoso, sr. Presidente, este caso de "La Prensa" foi mais que um crime, porque foi um erro.

O sr. Tenório Cavalcanti — Permita-me V. Excia. Desejo transmitir ao nobre orador o apoio da bancada do PTN de São Paulo para o protesto que V. Excia. fará amanhã.

O sr. Pinheiro Chagas — Muito grato a V. Excia. O repetido um dito famoso, sr. Presidente, este caso de "La Prensa" foi mais que um crime, porque foi um erro.

no escritório na oficina no lar

sempre tenha ao alcance da mão uma latinha de

TEXACO LAR-OL

A VENDA EM TODA PARTE

DR. BOAVISTA NERY
CLÍNICA MÉDICA
Terças, Quintas e Sábados
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1, 406
das 14 às 18 horas
Tel. 52-0150
RUA MAR. CANTUARIA
158 - URCA - das 17 às 19 hs.
— TEL.: 26-5206 —
RESIDÊNCIA: tel.: 26-6888

PRIMEIRO PLANO *Passatempo*

O amigo de um amigo nosso encontrou na rua um velho "caso" de sua mocidade. Depois das primeiras efusões, conta ele, notou que a moça estava um pouco velha — pálida, magra e cheia de rugas. O tempo passara sem piedade sobre ela. O "caso", naturalmente, esforçou-se o mais possível para ser encantador. Lembrou os velhos tempos com grande volubilidade, o que servia apenas para torná-la mais patética. — Pois é... disse o homem — tive um prazer enorme em rever você. Onde é que você está agora? — Ah, aqui pertinho (eles estavam em Botafogo) em São João Batista... O rapaz diz que em vão se esforçou para prender a fãla, mas não conseguiu. Qual é o número de sua sepultura?

SALVADOR Dali, em visita à Nova York, entrou em restaurante especializado em peixes e perguntou: "O que vocês têm aqui?" "Tudo que nada", respondeu o garçom tentando fazer graça. "Sirvam-me então a Esther Williams", pediu o pintor.

UM economista europeu comenta as dificuldades das operações financeiras em nosso tempo e cita um caso singular verificado na Holanda: a fim de obter certos depósitos ocupados pelos americanos, certos criadores foram de certa maneira obrigados a comprar grande quantidade de leite em pó, de que não precisavam; aproveitaram o leite em pó, dando-o às vacas para que dessem mais leite; as vacas, no entanto, já davam tanto leite que eles eram forçados a utilizar o excedente, para fazer leite em pó para o qual não encontravam saída.

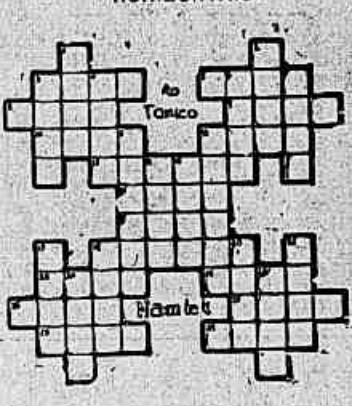
UMA Associação de Artes Educativas mandou uma circular para todos os bares dos Estados Unidos pedindo que as violas automáticas o disco do silêncio, sem coiza nenhuma gravada, a fim de dar uma chance aos que não desejassem ouvir música.

A VISO colocado em uma igreja da cidade de Tulsa, nos Estados Unidos: "Não deixe o casaco e o chapéu sobre os bancos: os ladrões entram muita na igreja para pedir perdão pelos pecados."

JUNTAS PELA PRIMEIRA VEZ, DUAS "ESTRELAS DE BELEZA E TALENTO": LIZABETH SCOTT E VIVICA LINDFORS AO LADO DE UM NOVO ATOR: CHARLTON HESTON, NUM ESPETÁCULO EMPOLGANTE DA PARAMOUNT, "CIDADE NEGRA".

Um novo ator de talento, Charlton Heston, tem o principal papel e revela-se um tipo de "hermano", que estava fazendo falta no cinema "yankee". A direção de "Cidade Negra", coube a um dos mais inteligentes realizadores de Hollywood, William Dieterle, e nada mais é preciso dizer! Desenvolvido em ambientes luxuosos, "Cidade Negra" apresenta um "score" musical a cargo de Elizabeth Scott. "Cidade Negra" estará já segunda-feira, nos cinemas Plaza, Parisienne, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Olinda, Primor, Colonial, Haddock-Lobo e Mascote.

Direção de RONEGA. PALAVRA CRUZADA De HAMLET. HORIZONTALS.



- 3 — Índio das margens do Madeira.
- 5 — Agregar.
- 8 — Lugar destinado a torneios e justas.
- 9 — Oriz das águas.
- 10 — Alguns.
- 12 — Bolo.
- 13 — Pedaco de vidro que se prende ao rabo dos papagaios de papel para cortar o fio dos outros.
- 16 — Onomatopéia do som do pião rodando.
- 17 — Evaziar.
- 19 — Nome vulgar de vários peixes de água doce.
- 22 — Vaso de feito de ânfora.
- 24 — Sucedâneo.
- 26 — Navegar.
- 27 — Guisado de carne desfiada, mantega e caldo.
- 28 — Inchar.
- 29 — Bolo de farinha de trigo, leite e ovos.

VERTICAIS

- 1 — Rêstia (do sol).
- 2 — Dis-se da comida ou outra coisa que tem fumaça.
- 3 — Cavalo muito magro.
- 4 — Nome dado aos franceses pelos selvagens brasileiros.
- 6 — Cego de um olho.
- 7 — Voz que os corcelos dirigem aos bois para os governar.
- 11 — Covil de onça.
- 12 — Mercado.
- 14 — Papão.
- 15 — Comprar garrotes de ano aos fazendeiros que necessitam de numerário.
- 18 — Frustrado.
- 19 — Índigena da tribo jé, do rio Corrente.
- 20 — Sistema de união com Deus.
- 21 — Corda de esparto.
- 23 — Comilão.
- 25 — Comida, alimento (em especial das aves).

Lêxicos: Peg. Dic. Bras. da Ling. Port. e S. da Fonseca.

Solução do PASSATEMPO anterior: 1: Somar. 6: Amaro. 7: Rotas. 8: Alara. 9: Rural.

TEATRO

"A ENDEMONIADA"

- II -

SABATO MAGALDI

Um espetáculo realizado com seriedade, o de "A endemoniada", na curta apresentação que terá no Serrador. Pelo cuidado da direção, pelo desempenho homogêneo dos três intérpretes, pelo acerto do cenário, pode-se ver que o desejo de Olga Navarro foi fazer um espetáculo limpo, na linha de renovação e bom gosto de certas companhias mais jovens do nosso teatro.

Ziembinski encenou a peça forçando, de início, o clima sombrio e gelado em que deveriam transcorrer as cenas. A direção criou o ambiente, deu aos intérpretes a linha segura dos respectivos papéis. Tudo é valorizado, esquadriado em suas raízes, para que os conflitos tenham a máxima ressonância. Marcação bonita, exato aproveitamento dos valores plásticos para maior efeito do espetáculo — tão do estilo de Ziembinski. Creio, apenas que a direção deveria ter con-

Nesta fotografia, tomada durante um jantar de gala em S. Paulo, vemos a senhora Nelson Coutinho em companhia do senhor Carlos Wild Jr. (Foto Rev. SOMBA)

"O MAGO" E' SEM DUVIDA, A MAIS DIVERTIDA E ATRAENTE COMÉDIA DE CANTINFLAS!

Uma deliciosa anedota contada com graça inextinguível por "Cantinflas" — eis "O Mago", filme da Columbia co-estrelado pela linda brasileira Leonora Amar, que os cinemas São Luiz, Odeon, Rian, Carolina, Monty Castelo, Mem de Sá e Floriano anunciam para a próxima segunda-feira. E' a fabulosa história de um simplório que foi servir de "double" a um fãl e acabou sendo tomado pelo príncipe herdeiro do trono de um remoto país oriental. Depois de mil complicações, vê-se guiado ao trono e toma posse de um harem composto de vinte odaliscas "para lá de boas". Já podemos imaginar as coisas internas que o famoso comediante faz transformar em "Maga". É a surpreendente solução que ele dá a sua história... "O Mago" é, sem dúvida, a mais divertida e atraente comédia do genial Cantinflas e o seu êxito ultrapasará facilmente o já obtido pelos seus filmes anteriores.

CINEMA

"CREPÚSCULO DOS DEUSES"

Decio Vieira Ottoni

- II -

Em cartaz nos cinemas Plaza, Parisienne, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Mascote. Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 horas: "SUNSET BOULEVARD". Produzido por Charles Brackett para a Paramount; dirigido por Billy Wilder; baseado numa história original; cinegrafia de John F. Seitz; música de Franz Waxman. ELENCO: Gloria Swanson, William Holden, Erich von Stroheim, Cecil B. de Mille, Hedda Hoper, Buster Keaton e outros.

As situações claramente expostas de Sunset Boulevard — mesmo nesta época em que Hollywood goza de uma liberdade quase integral no que diz respeito à exploração honesta e ao tratamento psicológico adequado aos personagens desse "mundo" — ainda podem chocar o espectador. Porque realmente as platéias de ritas realizadas na América não se acostumaram ainda a ver na tela, com uma clareza intencional, ligações amorosas condenáveis aos olhos da sociedade. O próprio Código Hays espelifica que "não será admitida a exaltação das ligações clandestinas". Tanto Wilder como Brackett, porém, vêm de uma fase do cinema em que uma das principais tarefas dos autores no cinema era a de quebrar os preconceitos puristas de uma moral imbecil e a eles não se impunha, portanto, nenhum limite de falsa pudicícia. A ligação entre a madura Norma Desmond (Gloria Swanson) e um jovem screen writer fracassado são elementos indispensáveis da conformação de uma tragédia que começa a ser insinuada, pelo desenvolvimento episódico desde as primeiras seqüências. O espectador sabe (ou pressente) que aquela aproximação de interesses que liga os dois personagens inicialmente sob uma aparência material (uma velha atriz do silencioso que quer voltar como "vedette" ao cinema falado e um escritorzinho de histórias

contadas) não será admitida a exaltação das ligações clandestinas. Tanto Wilder como Brackett, porém, vêm de uma fase do cinema em que uma das principais tarefas dos autores no cinema era a de quebrar os preconceitos puristas de uma moral imbecil e a eles não se impunha, portanto, nenhum limite de falsa pudicícia. A ligação entre a madura Norma Desmond (Gloria Swanson) e um jovem screen writer fracassado são elementos indispensáveis da conformação de uma tragédia que começa a ser insinuada, pelo desenvolvimento episódico desde as primeiras seqüências. O espectador sabe (ou pressente) que aquela aproximação de interesses que liga os dois personagens inicialmente sob uma aparência material (uma velha atriz do silencioso que quer voltar como "vedette" ao cinema falado e um escritorzinho de histórias

(Conclui na 7.ª página)

Dia Astrológico RÁDIO

CHOCOLATE

Ricardo Galeno

Chocolate está sendo sediado por duas emissoras: a Tupi e a Mayrink Veiga. A primeira, aliás, quer contratá-lo imediatamente e aproveitá-lo, também, na televisão. A segunda, inclui-o, apenas, nas programações diurnas que terão início tão logo seja inaugurado o seu auditório...

Inevavelmente, Chocolate é um humorista de classe e elemento necessário numa estação de rádio. "Doubled" de engraçado e cantor, rapaz inteligente e entrão, Chocolate é, sem favor, um radialista completo no gênero, um radialista

desses que a gente topa de coração, desses que a gente admira sem falsa admiração.

E porque a Tupi e a Mayrink estão atrás do "Moleque endiabrado do Rádio", é que hoje rabisco apressadamente estas linhas para dizer da pena que tenho do velho Mourão — atual diretor da Rádio Guanabara — que vai perder, mais hoje, mais amanhã, um dos seus melhores auxiliares.

DOENTE

Elizete Cardoso — a Lena Horne do Samba — está doente. Laringite principio de anemia são os males que a afligem.

VINTE CRUIZEIROS!

Telegrama lido ontem, às 9 horas e 55 minutos, na Rádio Mayrink Veiga:

"Macedo — Fol apresentado na Câmara um projeto concedendo 20 cruzeiros de auxílio aos flagelados da seca do Estado".

MACEDO NETO

Macedo Neto, excelente radiador da PRA-9, é uma criança grande. Tal qual o Gilberto Alves que joga bola de gude com a garotada de Braz de Pina, Macedo Neto, para se divertir, solta papagaio com a garizada de Santa Teresa.

(Conclui na 7.ª página)

Jacinto de Thormes

Como declarou o chefe da Divisão Cultural do Itamarati os cargos de adido cultural e adido de imprensa vão, certamente, para Jacinto de Thormes porque já os pedidos pistoles e pausinhos começaram a ser mexidos pelos candidatos a candidatos.

Fazendo uma conferência sobre a sua coluna social em San Francisco o senhor Igor Cassine ("Cholly Knickkecker") explicou as durezas do ofício. Por exemplo, ter que classificar entre as "dez melhores elegantes do mundo" as senhoras Rita Hayworth, Evita Peron, a princesa Elisabeth Margaret Truman e Paulette Goddard.

Em Paris, dia 4 de abril a senhorita Beatriz S. de Larra-goi casará com o senhor Jean-Claude Lucas. A cerimônia cuidadosamente preparada será realizada na Igreja de St. Philippe du Roule. A recepção será na Avenida Foch-20.

No Rio, dia 10 de abril a senhorita Ana Luiza Cruz Lima e o senhor Humberto José Pimentel Duarte estarão diante do altar do Outeiro da Glória.

Finalmente aparecerá outro filme do senhor Laurence (O ator n. 1 do mundo) Olivier. Chama-se "Carrie", baseado na novela de Theodore Dreiser e ela é a senhora Jennifer Jones.

Tenham cuidado com o senhor Fernandes. O senhor Fernandes pode machucar.

Hoje será a grande noite de caridade no Copa com desfile de modelos Dior. Um acontecimento que mostrará aos cariocas a linha para o inverno de 1951. Quatro das maiores modelos da França estarão funcionando de lá para cá e de cá para lá. Se é que vocês me entendem.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje: SENHORES: Senador Napoleão Alencastro Guimarães. — Manoel Antonio Gonçalves. — Marcelino Pereira Caldas. — Nelson Lustosa Cabral. — Tabajara Holanda Barbosa. — Nestor Ramos Pimenta Rosa. — José Lemos. — Edgar Matos Galvão. — Lafayette Rodrigues Pereira. — Professor Souza Marques. — Sidney George West. — Boaventura Francisco Franco. — Antonio Braga Machado. — Armando Ramos de Azevedo Filho. — Manoel Antonio Gonçalves. — Ezequiel Silva de Menezes. SENHORAS: — Ermelinda F. Souza Sobrinho. — Julia Pimentel. — Sallia Porto. — Samartiana Gouveia. SENHORIZAS: — Eliete Martins de Oliveira. — Cláudia Dornelles Cid. MENINOS: — Carlos Ernesto, filho do sr. Horacio Carneiro e sr. Judite Lemos Carneiro. — Claudio, filho do casal Claudio Neves e Angela Maria Ferreira Neves. MENINAS: — Tânia Maria, filha do sr. Frederico Sotero e sr. Maria Bahlana e da sr. Maria Bahlana. — Eunice, filha do sr. Armando Borges e sr. Alzira Rosas de Melo.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta cidade: — Milene, filha do sr. Euclides Smith e da sr. Aurora Lemos Smith. — Rosilda, filha do sr. Ernesto Pinto e da sr. Olga de Araújo Pinto. — Neide, filha do sr. Carlos Rosas e da sr. Ivani Gusmão Rosas. — Miriam, filha do sr. Luciano Sotero e da sr. Adalgiza Fonseca Sotero. — Jair, filho do sr. João Carlos Ferreira e sr. Vilma Torres Ferreira. — Carlos Alberto, filho do sr. Pedro Freitas e da sr. Ermelinda de Oliveira Freitas. — Luiz Claudio, filho do sr. Sergio Vilhena de Brito e sr. Leticia Freitas de Brito. — O lar do diplomata Gil Mendes de Moraes, secretário da embaixada do Brasil em Madrid e de sua exma. esposa, d. Maria Alice Paranhos Mendes de Moraes, acha-se enriquecido com o nascimento naquela cidade de espanhola de um interessante menino, que recebeu o nome de Luiz Guilherme, neto do general Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal e de sua senhora, Deborah Mendes de Moraes.

NOIVADOS

Contrataram casamento: — A senhorinha Ariete Caldas, filha do sr. João C. Caldas e da sr. Maria de Lourdes Pires Caldas. — A senhorinha Rosina Mariz, filha do sr. Eurico Mariz e da sr. Adalgiza de Moura Mariz e do sr. Valter Vilas. — A senhorinha Natercia Gusmão, filha da sr. Maria Augusta Mariz e do sr. Cesar Vieira de Menezes. — Georgina Neves, filha do sr. Edmundo Neves, com o sr. Alberto Valer. — A senhorinha Norma Galvão, filha do sr. Marcos Galvão.

ABOLIÇÃO

Wilson Batista e Orestes Barbosa, lançaram em disco Vitor, pela voz de Francisco Carlos, o samba "Abolição". Trata-se música da redenção de negro e capitalmente de José do Patrocínio. Trata do: ... negro que triste, foi escravo por um bravo a gemer e a plantar cana- (veias).

Bom samba o que aliás é uma redenção quando se sabe quem são seus autores. A letra, que deve ser de Orestes Barbosa, um dos melhores letrados de nossa música popular, é realmente um primor.

A Francisco Carlos é um intérprete a alturas. Canta muito bem e jovem cantor da Rádio Nacional, interpretando com sentimento o belo samba.

Até mesmo um pequeno defeito que Chico Carlos vinha mostrando em gravações anteriores, desapareceu nesta. O jovem cantor andava com a respiração de "mostrar que tinha voz". E esse fato prejudicava algumas de suas gravações.

Em "Abolição" no entanto Chico está perfeito. Bom samba, boa interpretação.

Na outra face temos "Olhos de gato" de Carlos Brandão e Edmundo Silva. Samba igualmente agradável menos naquela parte da letra em que diz:

Garota tu não sabes...

Esse "ta-tu" positivamente não tem nada com a história...

Mas o disco é bom apesar de tudo, em titu ou sem tátu. E o que nos fica ao fim de ouvir em suas duas faces é aquele...

O negro que tirou a sua raça da desgraça lutando nas trincheiras de papel. O negro que ficou na nossa história em esta glória que vive na saudade de Isabel.

UM LIVRO DE CELSO KELLY

Foi preciso que o crítico, pintor e professor Celso Kelly publicasse o seu livro de estreia para que seus leitores e alunos percebessem, de relance, que estavam diante de um primoroso contista. Corajosamente, na fase contemporânea do descaço da linguagem e do psicologismo, o sr. Celso Kelly realiza uma obra serena e profunda, onde muito há de psicologia e nada de suspeita originalidade.

Os contos de "Temperamentos" são cromos da vida quotidiana; divertem e ao mesmo tempo educam a nossa sensibilidade, abrindo de par em par o consciente e subconsciente das personagens, e nos revelando tipos os mais diversos. Com este volume, o contista Celso Kelly, sutil e exato, como João do Rio, desenha-nos a sociedade com seus defeitos e excêntridades, deixando-nos a derradeira sensação de que muito ganhamos com a leitura.

— B. J.

A MODA DE PARIS

Variações Sobre o Clássico Costume de Linho Branco

De Rachel Gaymán, da France Presse

Para esta época de temporadas em estações de repouso ou veraneio, não se pode dispensar o clássico "tailleur" de linho branco. Para variar, porém, a simplicidade consagrada desse traje, Worth imaginou-o com saia reta e estreita, reunindo numa funda prega, no centro da cintura, toda a largura necessária à marcha. Quanto aos bolsos, único detalhe decorativo do costume, eles no mesmo tecido, acolchoado e pespontado em diagonais cruzadas, repetindo o mesmo detalhe na parte trazeira da gola. As abas dos bolsos são, porém, em tecido liso.

World Copyright 1951 by A. F. P. Paris.

MANIA ESCRIBE:

PERSONALIDADE

Deus dá o frio a quem não tem roupa. Conte-me quem quiser. Não mudarei de opinião. Al está o caso Teresa de Abreu demonstrando o que afirmo.

Há meses mais um par de jovens vestiu as roupagens alegres do noivado e começou, oficialmente, os preparativos para o casamento. Eram Teresa e Humberto. O rapaz com profissão definida. Conhecedor do ofício. A moça, também, conhecedora perfeita do ofício de ser alimentada, vestida e conservada por quem escolhesse para marido.

Acontece, no entanto, que até hoje não conseguiram marcar o dia das bodas, isto porque o Humberto "não pára nos empregos". E' a Teresa quem conta. "Humberto entende da profissão (qual será?) e por isso não admite observações e nem se conforma que as coisas sejam mal feitas. Não recebe observações dos que sabem menos, e não transige para obter vantagens ou satisfazer os chefes".

E mais abaixo, lamenta: "Humberto não se lembra que devemos nos casar e que para isso ele precisa dos empregos. Quando não está satisfeito, abandona o cargo e vai à procura de outra colocação. Assim ele nunca chegará a ser coisa alguma na vida".

Teresa, ilustre parassita, sem perceber quem qualificou com perfeição o seu noivo: "Assim ele nunca chegará a ser 'coisa' alguma na vida".

Gravos minha cara, você consegue um noivo, que prefere ser um homem a uma coisa; um noivo que tem consciência do que faz e do que quer; um noivo que não transige, que não se humilha porque não tem medo do trabalho, um noivo que qualifica os homens pela capacidade e pelo conhecimento das coisas, enfim, um camarada cem por cento. Mas você o reclina e chora só porque ele não lhe oferece a desejada estabilidade econômica que deve garantir as suas horas de escutar novela, os seus cosméticos e as suas conversinhas com as comadres. Teresa, não seja cretina. Procure um trabalho e ajude o seu noivo a andar de cabeça erguida nestes tempos de hoje, em que quase todos os homens escondem os rostos com vergonha do que fazem e do que dizem.

Ah, que injustiça da sorte! Quantas moças desejariam ser você e têm que se conformar com o que há no mercado...

— B. J.

De Paris e Nova York para Você!

Para esta época de temporadas em estações de repouso ou veraneio, não se pode dispensar o clássico "tailleur" de linho branco. Para variar, porém, a simplicidade consagrada desse traje, Worth imaginou-o com saia reta e estreita, reunindo numa funda prega, no centro da cintura, toda a largura necessária à marcha. Quanto aos bolsos, único detalhe decorativo do costume, eles no mesmo tecido, acolchoado e pespontado em diagonais cruzadas, repetindo o mesmo detalhe na parte trazeira da gola. As abas dos bolsos são, porém, em tecido liso.

World Copyright 1951 by A. F. P. Paris.

MANIA ESCRIBE:

PERSONALIDADE

Deus dá o frio a quem não tem roupa. Conte-me quem quiser. Não mudarei de opinião. Al está o caso Teresa de Abreu demonstrando o que afirmo.

Há meses mais um par de jovens vestiu as roupagens alegres do noivado e começou, oficialmente, os preparativos para o casamento. Eram Teresa e Humberto. O rapaz com profissão definida. Conhecedor do ofício. A moça, também, conhecedora perfeita do ofício de ser alimentada, vestida e conservada por quem escolhesse para marido.

Acontece, no entanto, que até hoje não conseguiram marcar o dia das bodas, isto porque o Humberto "não pára nos empregos". E' a Teresa quem conta. "Humberto entende da profissão (qual será?) e por isso não admite observações e nem se conforma que as coisas sejam mal feitas. Não recebe observações dos que sabem menos, e não transige para obter vantagens ou satisfazer os chefes".

E mais abaixo, lamenta: "Humberto não se lembra que devemos nos casar e que para isso ele precisa dos empregos. Quando não está satisfeito, abandona o cargo e vai à procura de outra colocação. Assim ele nunca chegará a ser coisa alguma na vida".

Teresa, ilustre parassita, sem perceber quem qualificou com perfeição o seu noivo: "Assim ele nunca chegará a ser 'coisa' alguma na vida".

Gravos minha cara, você consegue um noivo, que prefere ser um homem a uma coisa; um noivo que tem consciência do que faz e do que quer; um noivo que não transige, que não se humilha porque não tem medo do trabalho, um noivo que qualifica os homens pela capacidade e pelo conhecimento das coisas, enfim, um camarada cem por cento. Mas você o reclina e chora só porque ele não lhe oferece a desejada estabilidade econômica que deve garantir as suas horas de escutar novela, os seus cosméticos e as suas conversinhas com as comadres. Teresa, não seja cretina. Procure um trabalho e ajude o seu noivo a andar de cabeça erguida nestes tempos de hoje, em que quase todos os homens escondem os rostos com vergonha do que fazem e do que dizem.

Ah, que injustiça da sorte! Quantas moças desejariam ser você e têm que se conformar com o que há no mercado...

— B. J.



a) — Para salientar suas sobrancelhas, molhe ligeiramente o lápis e acompanhe a linha natural sem sair do que já existe.

Conselhos de Beleza Para os Olhos

Por Diana Dawn

Você está tratando com consideração os seus olhos e suas sobrancelhas? Conte o processo de enlameamento que muitas jovens preferem e procura seguir a linha natural das sobrancelhas? Bem, vamos esperar que isto está acontecendo.

Atualmente, a moda proíbe que se faça desaparecer totalmente as sobrancelhas substituindo-as por algo de artificial. Não, o que a moda exige agora é apenas acompanhar a sua linha, afinando nos lugares em que ela seja do natural. Observe como a tendência moderna da moda é usar-se roupas simples e modestas. Pois bem, o resto também deve acompanhar esta tendência do "natural".

Geralmente, as mulheres mais bem vestidas e mais lindas são do tipo conservador e a última coisa que querem é complicar seus traços, no que concordamos com elas.

A linha de suas sobrancelhas segue a tendência natural e não é o que vemos em muitas que se julgam bonitas: um traço microscópico que mal se pode ver, e, além disso, artificial. As sobrancelhas, no entanto, devem receber um certo cuidado. Lave-as com água e sabão ao deitar e depois que passou o pó de arroz no rosto, passe uma escova nas sobrancelhas, usando em seguida, um óleo mineral. Uma máscara cremosa é de grande utilidade para a sua beleza.

Quando as pestanas, escove-as para cima que pareçam mais crescidas do que o natural.

CINEMA

(Conclusão da 6.ª página)

de terceira categoria que pretende fugir momentaneamente dos credores) poderá culminar num epílogo fatal e isso se torna tanto mais assustador quanto mais intimistas se tornam os contatos entre os dois protagonistas. Para justificar bem a transformação do caráter da atriz, Brackett & Wilder fizeram ainda hoje que a vida tenha seguido um curso — diz Joe de triunfo, afastando-se definitivamente da realidade, o que dois mundos — o ilustre da vida "estrela" e o mundo real de Joe Gillis (William Holden) se convergem para o epílogo brutal e muito próximo do grand-guignol com que se consuma a tragédia. O desenvolvimento de toda a fita é servido pelo trabalho de se demonstrar a Norma Desmond e os conflitos que se travam no íntimo do rapaz enquanto ausência de "chance", a fatalidade econômica e principalmente a desumanização do artista obscuro pelas exigências implacáveis da "indústria", vão operando sobre sua mente até que ele seja dominado pelo complexo do fracassado (Gilligais e bem expressas incidências sobre a vida de Hollywood mostram o melancólico destino que aguarda um cineasta obscuro: uma história de sua autoria, cuja ação deveria se passar no deserto, sofre tantas deformações que acaba por se realizar em pleno mar, pelas altas necessidades econômicas que ditam a produção nos grandes estúdios; e por um telegrama de um assistente de direção sabe-se que mudaram as conclusões de uma história devido às chuvas, que impediam sua realização tal fora imaginada e criada).

Toda a transformação na base da personalidade do protagonista é vivamente fundamentada, sob o ângulo psicológico. Não há — como se observa através de qualquer situação absoluta ou veladamente exposta — nenhuma contradição que fira a verossimilhança deste "herói" semi-dostoiévskiano, cujo ego acentuado pela decadência e o desencanto pelas coisas vivas e polêmicas do mundo de todos faz de Joe Gillis um personagem de enorme autenticidade — terrível e impiedosamente verdadeiro. Há cenas de grandeza ímpar e de grande dignidade como aquela da exaltação de Norma Desmond pela "velha guarda" dos estúdios da Paramount ao lado de cenas das mais invulgar impiedade como a procura do automóvel Isotta-Fraschini por um expert dos estúdios, tudo isso planejado por algumas dessas interpretações memoráveis de um elenco, particularmente Gloria Swanson, William Holden e Eric Stroheim.

Há quem incline Wilder & Brackett pela introdução de uma oral. Se é certo, e irrefutável, a oportunidade do narrador (o próprio Joe Gillis que conta a história) há um outro argumento mais forte que nos leva a admitir o este argumento não se aplica apenas na necessidade de ser a fita acessível ao grande público, a necessidade de se tomar a ação em flashback preparando o espectador, como ocorre com a função do corpo nas grandes tragédias, para o epílogo de consequências brutais que tem lugar com a colisão do mundo imaginário e fantástico da "estrela" e o real, que cerca Joe Gillis, leva-nos a admitir a importância funcional da narrativa.

TEATRO

(Conclusão da 6.ª página)

cornado a lenta formação dos caracteres, tornando mais vivo o ritmo do desempenho. A marcação pausada ressalta a monotonia da peça, que faz o espetáculo levemente cansativo. A precisão psicológica das personagens não estaria prejudicada por um ritmo mais intenso.

No elenco, Olga Navarro, a querida atriz de tantas criações memoráveis, tem atuação muito boa, fiel permanentemente ao espírito do texto. Alta segurança a uma intensidade dramática que aumenta de cena para cena. A dissimulação, a coqueteria, o lado amargo do destino que se frustrou, a vingança final, Olga Navarro vive com grande autenticidade, em um de seus desempenhos mais sóbrios e convincentes.

Fregolente, na veste do guarda, apresenta-se muito bem, com desenvoltura no papel e marcante presença de intérprete. Desde a caracterização física — correta e adequada — até o feito psicológico da personagem, Fregolente mostrou ajustar-se perfeitamente à concepção do autor. Talvez tenha exagerado um pouco a ingenuidade primária do guarda, mas é certo que o tom muito comprometido faria dele uma figura de dramalhão.

Estreando no palco com esta peça, Dionísio Azevedo revela inegáveis qualidades. Consciência da personagem que vive, justiça na expressão e nos gestos. Necessita, porém, de mais controle da voz, que, na primeira, às vezes pouco se ouvia da platéia.

O cenário de Hans Sachs, constituindo verdadeiramente o fundo para que os intérpretes se movimentassem, não passa na soma de pormenores. Feito com bom gosto, discreto, contribuiu para valorizar o conjunto da apresentação.

Será justo concluir que "A endemonhada" é o melhor espetáculo do teatro declamado, atualmente em cartaz.

O Dia Astrologico

(Conclusão da 6.ª página)

30 a precipitação. 12, 18 e 14; 21, 31 e 41. (horas e minutos).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Possibilidades de negócios e perspectivas amorosas. 15, 16 e 17; 32 e 69. (horas e minutos).

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:

Possibilidades no comércio e obtenção sentimental. 7, 30 e 130; 33, 36 e 45. (horas e minutos).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Manhã promissora; a tarde e a noite serão contrárias. 5, 10; 33, 35 e 46. (horas e minutos).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Egoísmo, dissimulação, venturosa e pequenos lucros. 13, 14 e 15; 28, 29 e 30. (horas e minutos).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Incompreensão, tormentos morais, tendências depressivas, multas pelo trânsito. 6, 18 e 21; 40, 50 e 60. (horas e minutos).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Empresas químeras, desapontamento à tarde e à noite serão venturosos. 20, 22 e 23. (horas e minutos).

MIRAKOFF.

COMEÇA A SEGUNDA SEMANA DE "QUANDO EU TE AMEI"

Incluem, hoje, os 3 filmes Metro, a segunda semana de vitórias exibidas de "Quando eu te amei" (The Toast of New Orleans), a maravilhosa ópera em Technicolor que Kathryn Grayson, Mario Lanza, David Grayson e Rita Moreno interpretam.

Muitos trechos de ópera envolvem várias cenas de sucesso desse espetáculo, em que se destacam a apresentação do dueto do final do primeiro ato de "Madame Butterfly", a popular ópera de Puccini.

Fabricam-se Joias

A Fabrica de Joias "Esmer" Ltda., 1.º andar, 41-4176 (antiga Av. Presidente Vargas, 2.139, 1.º andar, 41-4176) vende: um relógio com pulseira de ouro, 18 k, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro, 18 k, garantido, para senhora, por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de ouro desde 800 cruzeiros; e faz-se sob encomenda qualquer joia de ouro ou platina. Fabricam-se joias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

CAPELAS 29-3353

Em frente ao Cemitério de Inhauma

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

(Conclusão da 3.ª página)

Goias, para a Cortesia em Supra, no mesmo Estado, e Tomaz Alves Marchi, da Coleteira em Ribeira, São Paulo, para a Coleteira em Palmital, no mesmo Estado.

Aposentando, Antonio Monteiro de Lima, comodoro, class. M, Francisco Carlos Lopes Lima, oficial administrativo, classe O, e José da Silva Gaxiló, escrivão de Coleteira, classe I.

Concedendo dispensa, de administrador de Mesa de Rendas Alendarias de Ponta Porã, class. fiscal aduaneiro, classe G, Jaime da Silva Ramos e, delegado regional do Imposto de Renda no Estado de Goias, o oficial administrativo, classe O, Turene Torres Ferreira.

Tornando-se efeito, o decreto de 20-12-51, que nomeou, escrivão de Coleteira das Rendas Federais em Penápolis, Maranhão, Francisco de Medeiros Vale; o decreto de 17-2-51, que nomeou escrivão de Coleteira, classe N, Francisco de Paula Dutra Neto; o decreto de 30-12-50, que nomeou agente fiscal do Imposto de Consumo (Interior do Estado do Piauí), classe H, o coletor das Rendas Federais em Palmeira, Paraná, classe G, Gilberto Clóvis Gineste; e, o decreto de 12-12-50, que nomeou escrivão de Coleteira das Rendas Federais em Pires, Goias, Hilton Albuquerque Fogaça; e o decreto de 13-12-50, que nomeou, escrivão, classe E, Dargival Bueno de Oliveira.

Na pasta da VIAÇÃO — Promovendo, por merecimento, no Quadro II, o dactilógrafo Boanerges Enéas Paiva, da classe D à classe E, e os agentes de estrada de Ferro Nicolau Baurelli, da classe H à classe I, Alfredo Vieira, da classe G à classe H, Antonio Dias de Figueiredo, Joaquim Frederico Riani, Adalberto Rodrigues de Paula, Aquiles Braga Junior, Aristides Clementino dos Santos, da classe F à classe G, Boanerges Enéas Paiva, da classe D à classe E, e Quintaviano Nogueira, da classe G à classe H.

os condutores de trem Alvaro Alves Elras, da classe I à classe J, Alvaro José da Mota, da classe H à classe I, Alvaro Angelo Lopes Filho, da classe G à classe H, e Renato Nabuco de Freitas, Heitor Boa Nova de Araújo e Mário Coelho da Silva, da classe F à classe G; e os escrivãos Raimundo Nonato de Oliveira, José de Paula, class. J, e Joaquim Gomes da Silva, class. F à classe G, os maquinistas da estrada de ferro Joaquim José de Castro, da classe I à classe J, e Constantino Gonçalves de Almeida, da classe H à classe I; e os oficiais administrativos Francisco Vicente Vianna Vieira, da classe I à classe J, e Semiramis Rebelo de Freitas Reis, da classe H à classe I.

Promovendo, por antiguidade, no Quadro II, o engenheiro Jofredo Borges, classe L à classe N, os escrivãos Evar Vanderlei da Mota, Lauro Sampaio e Celina Sampaio Figueiredo, da classe F à classe G; os maquinistas da estrada de Ferro Ivo Teixeira, da classe I à classe J, Antonio Leônido de Oliveira, da classe H à classe I; os agentes de estrada de Ferro Silvio Pereira de Mota, da classe I à classe J, Otávio de Oliveira Rosa, da classe H à classe I, José Marques e José Ribeiro da Cunha, da classe G à classe H, e Francisco das Neves, José Marcolino de Moraes Neto e Ari Alves de Deus, da classe F à classe G; os condutores de trem Valdemar de Assis Ferreira, da classe I à classe J, Erolides de Souza Cruz, da classe H à classe I, Alberto Pires Correia e Raulino Carlos Mota, da classe G à classe H, e Reginaldo da Silva, da classe I à classe J, e Silvina Nunes, da classe P à classe O; e o maquinista de estrada de ferro Alberico Alves, da classe H à classe I.

Promovendo, por antiguidade,

NO CATETE, O MINISTRO DA

ESTEVE, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Cartaz do Dia

(Conclusão da 3.ª página)

Goias, para a Cortesia em Supra, no mesmo Estado, e Tomaz Alves Marchi, da Coleteira em Ribeira, São Paulo, para a Coleteira em Palmital, no mesmo Estado.

Aposentando, Antonio Monteiro de Lima, comodoro, class. M, Francisco Carlos Lopes Lima, oficial administrativo, classe O, e José da Silva Gaxiló, escrivão de Coleteira, classe I.

Concedendo dispensa, de administrador de Mesa de Rendas Alendarias de Ponta Porã, class. fiscal aduaneiro, classe G, Jaime da Silva Ramos e, delegado regional do Imposto de Renda no Estado de Goias, o oficial administrativo, classe O, Turene Torres Ferreira.

Tornando-se efeito, o decreto de 20-12-51, que nomeou, escrivão de Coleteira das Rendas Federais em Penápolis, Maranhão, Francisco de Medeiros Vale; o decreto de 17-2-51, que nomeou escrivão de Coleteira, classe N, Francisco de Paula Dutra Neto; o decreto de 30-12-50, que nomeou agente fiscal do Imposto de Consumo (Interior do Estado do Piauí), classe H, o coletor das Rendas Federais em Palmeira, Paraná, classe G, Gilberto Clóvis Gineste; e, o decreto de 12-12-50, que nomeou escrivão de Coleteira das Rendas Federais em Pires, Goias, Hilton Albuquerque Fogaça; e o decreto de 13-12-50, que nomeou, escrivão, classe E, Dargival Bueno de Oliveira.

Na pasta da VIAÇÃO — Promovendo, por merecimento, no Quadro II, o dactilógrafo Boanerges Enéas Paiva, da classe D à classe E, e os agentes de estrada de Ferro Nicolau Baurelli, da classe H à classe I, Alfredo Vieira, da classe G à classe H, Antonio Dias de Figueiredo, Joaquim Frederico Riani, Adalberto Rodrigues de Paula, Aquiles Braga Junior, Aristides Clementino dos Santos, da classe F à classe G, Boanerges Enéas Paiva, da classe D à classe E, e Quintaviano Nogueira, da classe G à classe H.

os condutores de trem Alvaro Alves Elras, da classe I à classe J, Alvaro José da Mota, da classe H à classe I, Alvaro Angelo Lopes Filho, da classe G à classe H, e Renato Nabuco de Freitas, Heitor Boa Nova de Araújo e Mário Coelho da Silva, da classe F à classe G; e os escrivãos Raimundo Nonato de Oliveira, José de Paula, class. J, e Joaquim Gomes da Silva, class. F à classe G, os maquinistas da estrada de ferro Joaquim José de Castro, da classe I à classe J, e Constantino Gonçalves de Almeida, da classe H à classe I; e os oficiais administrativos Francisco Vicente Vianna Vieira, da classe I à classe J, e Semiramis Rebelo de Freitas Reis, da classe H à classe I.

Promovendo, por antiguidade, no Quadro II, o engenheiro Jofredo Borges, classe L à classe N, os escrivãos Evar Vanderlei da Mota, Lauro Sampaio e Celina Sampaio Figueiredo, da classe F à classe G; os maquinistas da estrada de Ferro Ivo Teixeira, da classe I à classe J, Antonio Leônido de Oliveira, da classe H à classe I; os agentes de estrada de Ferro Silvio Pereira de Mota, da classe I à classe J, Otávio de Oliveira Rosa, da classe H à classe I, José Marques e José Ribeiro da Cunha, da classe G à classe H, e Francisco das Neves, José Marcolino de Moraes Neto e Ari Alves de Deus, da classe F à classe G; os condutores de trem Valdemar de Assis Ferreira, da classe I à classe J, Erolides de Souza Cruz, da classe H à classe I, Alberto Pires Correia e Raulino Carlos Mota, da classe G à classe H, e Reginaldo da Silva, da classe I à classe J, e Silvina Nunes, da classe P à classe O; e o maquinista de estrada de ferro Alberico Alves, da classe H à classe I.

Promovendo, por antiguidade,

NO CATETE, O MINISTRO DA

ESTEVE, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

Estive, ontem, no Palácio da

35: EXTRAÇÃO

CR\$ 1.500.000,00

PLANO C

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados tendo azul numeracao azul na frente com a inscricao EXTRAÇÃO EM 28 DE MARÇO DE 1951, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

6.222 PREMIOS

A.222 PREMIOS

0	2526 - 400,00	6402 - 400,00	8226 - 400,00	10078 - 500,00	13405 - 400,00	16044 - 400,00	18620 - 400,00	21157 - 400,00	23826 - 400,00	26505 - 400,00	29285 - 400,00	31949 - 400,00	34714 - 400,00	37489 - 400,00	40264 - 400,00	43039 - 400,00	45814 - 400,00	48589 - 400,00	51364 - 400,00	54139 - 400,00	56914 - 400,00	59689 - 400,00	62464 - 400,00	65239 - 400,00	68014 - 400,00	70789 - 400,00	73564 - 400,00	76339 - 400,00	79114 - 400,00	81889 - 400,00	84664 - 400,00	87439 - 400,00	90214 - 400,00	92989 - 400,00	95764 - 400,00	98539 - 400,00	101314 - 400,00	104089 - 400,00	106864 - 400,00	109639 - 400,00	112414 - 400,00	115189 - 400,00	117964 - 400,00	120739 - 400,00	123514 - 400,00	126289 - 400,00	129064 - 400,00	131839 - 400,00	134614 - 400,00	137389 - 400,00	140164 - 400,00	142939 - 400,00	145714 - 400,00	148489 - 400,00	151264 - 400,00	154039 - 400,00	156814 - 400,00	159589 - 400,00	162364 - 400,00	165139 - 400,00	167914 - 400,00	170689 - 400,00	173464 - 400,00	176239 - 400,00	179014 - 400,00	181789 - 400,00	184564 - 400,00	187339 - 400,00	190114 - 400,00	192889 - 400,00	195664 - 400,00	198439 - 400,00	201214 - 400,00	203989 - 400,00	206764 - 400,00	209539 - 400,00	212314 - 400,00	215089 - 400,00	217864 - 400,00	220639 - 400,00	223414 - 400,00	226189 - 400,00	228964 - 400,00	231739 - 400,00	234514 - 400,00	237289 - 400,00	240064 - 400,00	242839 - 400,00	245614 - 400,00	248389 - 400,00	251164 - 400,00	253939 - 400,00	256714 - 400,00	259489 - 400,00	262264 - 400,00	265039 - 400,00	267814 - 400,00	270589 - 400,00	273364 - 400,00	276139 - 400,00	278914 - 400,00	281689 - 400,00	284464 - 400,00	287239 - 400,00	290014 - 400,00	292789 - 400,00	295564 - 400,00	298339 - 400,00	301114 - 400,00	303889 - 400,00	306664 - 400,00	309439 - 400,00	312214 - 400,00	314989 - 400,00	317764 - 400,00	320539 - 400,00	323314 - 400,00	326089 - 400,00	328864 - 400,00	331639 - 400,00	334414 - 400,00	337189 - 400,00	339964 - 400,00	342739 - 400,00	345514 - 400,00	348289 - 400,00	351064 - 400,00	353839 - 400,00	356614 - 400,00	359389 - 400,00	362164 - 400,00	364939 - 400,00	367714 - 400,00	370489 - 400,00	373264 - 400,00	376039 - 400,00	378814 - 400,00	381589 - 400,00	384364 - 400,00	387139 - 400,00	389914 - 400,00	392689 - 400,00	395464 - 400,00	398239 - 400,00	401014 - 400,00	403789 - 400,00	406564 - 400,00	409339 - 400,00	412114 - 400,00	414889 - 400,00	417664 - 400,00	420439 - 400,00	423214 - 400,00	425989 - 400,00	428764 - 400,00	431539 - 400,00	434314 - 400,00	437089 - 400,00	439864 - 400,00	442639 - 400,00	445414 - 400,00	448189 - 400,00	450964 - 400,00	453739 - 400,00	456514 - 400,00	459289 - 400,00	462064 - 400,00	464839 - 400,00	467614 - 400,00	470389 - 400,00	473164 - 400,00	475939 - 400,00	478714 - 400,00	481489 - 400,00	484264 - 400,00	487039 - 400,00	489814 - 400,00	492589 - 400,00	495364 - 400,00	498139 - 400,00	500914 - 400,00	503689 - 400,00	506464 - 400,00	509239 - 400,00	512014 - 400,00	514789 - 400,00	517564 - 400,00	520339 - 400,00	523114 - 400,00	525889 - 400,00	528664 - 400,00	531439 - 400,00	534214 - 400,00	536989 - 400,00	539764 - 400,00	542539 - 400,00	545314 - 400,00	548089 - 400,00	550864 - 400,00	553639 - 400,00	556414 - 400,00	559189 - 400,00	561964 - 400,00	564739 - 400,00	567514 - 400,00	570289 - 400,00	573064 - 400,00	575839 - 400,00	578614 - 400,00	581389 - 400,00	584164 - 400,00	586939 - 400,00	589714 - 400,00	592489 - 400,00	595264 - 400,00	598039 - 400,00	600814 - 400,00
---	---------------	---------------	---------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 9 TEM CR\$ 300,00

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 AS 11 H.; E DAS 13½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS. A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PRIMITIVOS, DURANTE OS PRIMEIROS 3 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. O VALOR QUE SE DEBEM PAGAR AO MAIOR PRATICOANTE, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 9. AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAIS ÀS 14 HORAS

35.^a Extração = Concessionária: MANOEL CAMPBELL PERNA = O Escalão da Bateria: GERALDO DE LA ROCQUE = 35.^a Extração

AMPLA DISTRIBUIÇÃO DE CARNE AOS AÇOUGUES

Diário Carioca

12 PÁGINAS



SEÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, 5.ª Feira, 29 de Março de 1951

HOJE NÃO PODERÁ FALTAR CARNE EM TODA A CIDADE

198 Toneladas Retiradas Dos Armazens Frigoríficos do Cais do Porto e de D. Clara — Distribuição Controlada Pela D. E. P.

Foram retiradas ontem dos frigoríficos da cidade, para distribuição ao público, 198 toneladas de carne. Como o consumo diário — nos dias de carne — é de 170 toneladas, fica evidente que existe produto para satisfazer plenamente o abastecimento de toda a capital. Por esse motivo os açougues de-

verão receber carne em abundância para vender aos seus fregueses. Esses dados foram obtidos por nossa reportagem junto à Delegacia de Economia Popular, que está controlando a saída de carne dos Grandes Armazens Gerais Frigoríficos do Cais do Porto e de Dona Clara.

CONTRÔLE DA D. E. P.

Sob a fiscalização dos agentes da Delegacia de Economia Popular, na manhã de ontem os frigoríficos Wilson e Swift re-

tiraram 132 toneladas de carne que tinham em depósito nos Armazens do Cais do Porto. (Conclui na 8.ª página)

FRACASSOU A BAIXA DO PREÇO DA CARNE

Tira o Corpo o Vice-Presidente da CCP

O vice-presidente da Comissão Central de Preços, Sr. Benjamim Cabello, esteve segunda-feira última com o presidente da República, e, ontem, cedo com o ministro do Trabalho. Em ambas as conferências co-

gitou de assuntos relativos aos serviços que a C.C.P. deverá executar. Interpelado pelos jornalistas sobre a solução do caso da carne, (Conclui na 8.ª página)

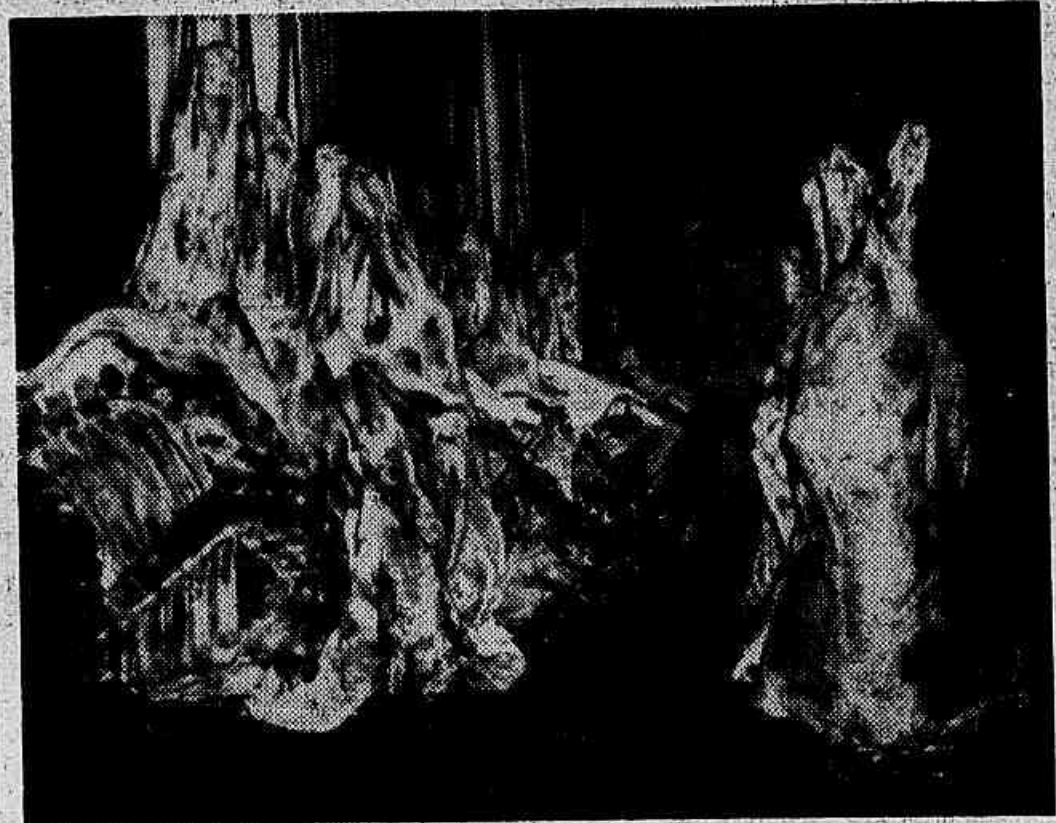
O Oficial Fuzileiro Vai Ser Processado

O gabinete do ministro da Marinha distribuiu, ontem, a seguinte nota: "O capitão de corveta fuzileiro naval Floriano Daltro Ramos fez publicar, nos jornais desta capital, diversos artigos criticando autoridades superiores do Corpo de Fuzileiros Navais, acusando-a da prática de várias irregularidades.

(Conclui na 8.ª página)

Elaborarão o Regimento da Casa Popular

O superintendente da Fundação da Casa Popular designou ontem uma comissão de funcionários para elaborar um projeto de regimento interno dessa organização. Integram-na os srs. Apolônio Carneiro da Cunha, Nobrega, Ernesto Alves Staack, Amarílio Rodrigues de Carvalho, Raimundo Rodrigues de Souza, Osvaldo Rodrigues Duarte e Ney Pompeu.



Aspecto parcial da saída de carne dos armazéns frigoríficos do Cais do Porto

OS ÔNIBUS CONTINUAM TRAFEGANDO LOTADOS

A Renda Bruta Diminuiu Pelo Fato de Que Estão Fora de Circulação 120 Ônibus — A Queda Não Foi Causada Pelos Micro-Ônibus

ÓTIMA ESCOLHA

Timbaúba

A designação feita pelo governador do sr. Aníbal Martins Alonso para o alto cargo de diretor da Divisão de Polícia Técnica foi um ato acertado.

Antigo delegado de polícia, diretor das Divisões de Administração e da Polícia Marítima Aérea e de Fronteiras, colaborador pessoal de vários chefes de Polícia que sempre recorrem a sua invulgar capacidade jornalística brilhante honrando o velho "Jornal do Brasil" com seus profundos conhecimentos a propósito dos mais importantes problemas sociais e políticos, conhecedor de todas as deficiências policiais, quer as de ordem administrativas, que as que se relacionam com a prevenção, a repressão e a técnica, estudioso das questões de direito criminal, o sr. Martins Alonso, sem dúvida nenhuma, é o homem indicado, no presente momento, para restabelecer na Divisão de Polícia Técnica o prestígio, o valor, a importância que ela perdeu ultimamente.

Os vários casos criminais até hoje sem solução, os atritos permanentes entre as autoridades distritais e a Polícia Técnica, a intervenção indevida de um cartório ilegalmente criado nos trabalhos afetos à Seção de Investigações Criminais, a falta de uma orientação firme, de um roteiro perfeito, as diligências requeridas pela polícia e pela Justiça, estavam mostrando a necessidade imediata de uma mudança na direção daquele importante órgão policial ao qual estão subordinados, entre outros, a Escola de Polícia.

Não era possível que continuasse o erro grave, gravíssimo mesmo, da passada administração que entregou o Divisão de Polícia Técnica a quem jamais realizou o sequer controle qualquer serviço de investigação, trançou matrícula em um dos cursos da Escola de Po-

lícia e nenhuma competência jurídica possui para se pôr a par dos problemas que têm por base os preceitos estabelecidos nos Códigos Penal e Processual.

Voltando a atividade policial da qual foi afastado pela administração passada, com espanto de todos, em consequência de intrigas fomentadas pelos que vivem na escuridão e delas se servem para subir no conceito dos que amam a subserviência e a humilhação, o sr. Martins Alonso muito poderá fazer pela pobre Divisão de Po-

Continua a Alfândega Contrariando a Justiça

A Isenção Para a Dihidro-Estreptomicina Não Está Sendo Respeitada Pelas Autoridades Aduaneiras

Apesar de já estar muito bem esclarecido por uma sentença do juiz Darci Rodrigues Ribeiro, da 3.ª Vara da Fazenda Pública, que a dihidro-estreptomicina é um produto isento de qualquer imposto ou taxa alfandegária, os fis-

cais aduaneiros continuam criando dificuldades ao desembaraço do produto, com inculcáveis prejuízos para milhares de tuberculosos que dele necessitam.

RESISTÊNCIA

A sentença do juiz acima mencionado foi proferida quando do julgamento do mandato de segurança impetrado pela firma Simplex Importadora e Exportadora Zambini S. A., que se julgou prejudicada pela pretensão dos fiscais da Alfândega de cobrar impostos, taxas e multas sobre uma partida de dihidro-estreptomicina. É uma

sentença clara, que não deixa qualquer dúvida sobre a extensão dos benefícios da lei n. 797, que isenta a estreptomicina, a dihidro-estreptomicina. Mas a mentalidade aduaneira, sempre preocupada com a participação dos fiscais em 50% das multas, não cede nem mesmo diante dos fatos. Continua resistindo. Cerca de 400 quilos do remédio

(Conclui na 8.ª página)



Dona Francisca, apesar dos 88 anos, ainda conseguiu andar. Mas com o susto causado pela explosão, ficou parálitica



As vidraças partiram-se com a violência da explosão. Este o aspecto das janelas das casas vizinhas à pedreira



Essa máquina detonadora foi encontrada intacta. Acordita-se, no entanto, que a explosão tenha sido causada por uma outra



Dona Rita fala à nossa reportagem. É a esposa de Francisco, que foi detida para averiguações

OBRA DE SABOTADORES A EXPLOÇÃO DO GRAJAÚ

Observada, Minutos Antes, Uma Chama Por Um Oficial do Exército — Trincos Rompidos e Vidraças Quebradas — Preocupação de Nova Explosão, Em Outro Paiol

A reportagem do DIÁRIO CARIOCA localizou centenas de metros de estopim, nas proximidades do local em que se verificou a explosão, que abalou todo bairro de Grajaú. Isto veio positivar que realmente houve sabotagem. Encontramos, também, entre os estopins, uma máquina detonadora, mas, este aparelho, pelo que observamos nunca foi utilizado. Está novo e ainda selado. Naturalmente os sabotadores antes de mais nada pensaram em usar a dinamite. Como achassem embaraço tal processo, (as dinamitantes usam uma técnica especial), puseram fogo no paiol, por meio de estopim.

CHAMAS EM DIREÇÃO AO PAIOL

A versão aventada pela nossa reportagem é convincente e coincide exatamente com o que foi dado a observar pelo capitão do Exército Elder Ribeiro, residente à rua Grajaú, 271, próximo ao local da explosão. O referido militar achava-se à janela de sua residência, quando observou que uma chama desceu do "Pico do Andaraí", em sentido mais ou menos reto, em direção ao paiol, e em seguida da ouvia o estorido, sentindo também o forte abalo.

PORTAS ROMPIDAS, VIDRAÇAS QUEBRADAS

A casa do capitão, como também as dos srs. Nelson Cirilo e Idalino Lugarinho, teve as vidraças partidas pelo deslocamento do ar. Nesta última uma menor quebra que foi atingida pelas estilhaços de vidros.

A residência do professor Ezequiel Baralho, que também é funcionário do Ministério da Fazenda morador à rua Anaxá, teve os trincos e fechaduras das portas todos rompidos. Alguns móveis ficaram amassados e a esposa do professor afirmou à nossa reportagem que o organismo para investigação de tudo atingido a oito mil cruzados.

MANEIRA DOS COMUNISTAS

Os comunistas estão comemorando esta semana como a da fundação do partido. Tanto assim que ligaram uma bandeira vermelha na qual continha uma foice e martelo, no pico onde foi observado pelo capitão a chama. Todos os moradores do bairro de Grajaú acreditam (Conclui na 8.ª página)

ANAVALHOU O PESCOÇO NA FRENTE DOS AMIGOS

Estava Em Má Situação Financeira — Suicídio No Arsenal de Marinha

No pontão flutuante, S-2, atracado nas Docas 11 de Junho, na Ilha das Cobras, o operário especializado do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, Benedito Luiz dos Santos, golpeou por duas vezes o próprio pescoço com uma navalha, vindo a falecer, instantes depois, magroado os esforços despendidos por seus companheiros e o capitão-tenente Tulo Neto.

Manoel Martins Lacerda, colega de serviço do suicida, contou que em Santos-Polca da Faria, em uma das reuniões à rua Camurupim, 106, e a Benito Ribeiro, o suicida tentava por termo à existência usando uma faca. Impedido pelos presentes, declarou Benedito naquela ocasião que tentava de terminar com a vida por lhe ser impossível enfrentar os compromissos financeiros que contraiu.

FISCAL ADUANEIRO NO CONTRABANDO DE OURO

Levou o Pacote Para Sua Casa Substituindo o Metal Por Despertadores

O delegado Fausto Barreto, da Polícia Marítima, concluiu e enviou à 9.ª Vara Criminal, o inquérito aberto para apurar o contrabando de dez quilos de ouro, vindos de Portugal, por via aérea, e no qual estão implicados o radiotelegrafista da Fanair, João Soares Botelho, o fiscal da Guardamoria da Alfândega, Alfredo Henrique da Justa e o sr. Antonio Manuel Vitorino Plano.

Segundo o inquérito, João Soares Botelho foi o portador do contrabando, destinado a Antonio Manuel Vitorino Plano. O pacote de ouro foi encontrado à bordo da aeronave EP-PCF pelo fiscal Henrique da Justa que o conduziu à sua residência, em lugar de entregá-lo à repartição competente, e ali substituído por 24 despertadores adquiridos numa relojoaria do Arsenal de Marinha. Dias depois, o ouro foi vendido pelo sr. Soares Botelho aos comerciantes Natalino Falcão e Max Quintavila. O inquérito revelou, ainda, que o ouro foi vendido por trocados mil cruzados, cabendo a Henrique da Justa duzentos mil cruzados e aos cumpridos, com mil.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** É HUMANAMENTE IMPOSSÍVEL